



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR

Direção Regional
de Agricultura
e Pescas do Centro

Relatório de
Atividades

2014



Castelo Branco | 2015

ÍNDICE

PÁGINA

2	I	Nota Introdutória
3	I.1.	A DRAP CENTRO
3	I.1.1.	Missão, Visão e Valores
6	I.1.2.	Estrutura Orgânica
8	I.1.3.	Território, População e Agricultura
11	II.	Autoavaliação
11	II.1.	QUAR 2013 - Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados
12	II.1.1.	Objetivos de Eficácia
18	II.1.2.	Objetivos de Eficiência
19	II.1.3.	Objetivos de Qualidade
22	II.2.	Avaliação do sistema de controlo interno
27	II.3.	Análise das causas de incumprimento ou com resultados insuficientes
29	II.4.	Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação dos serviços
31	III.	Recursos afetos
31	III.1.	Recursos Humanos
37	III.2	Recursos Financeiros
41	IV.	Síntese da atividade desenvolvida
41	IV.1.	Atividades desenvolvidas previstas no Plano de Atividades
44	IV.2.	Atividades desenvolvidas não previstas no Plano de Atividades
45	V.	Balanço Social
46	VI.	Avaliação Final
46	VI.1.	Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados
49	VI.2.	Menção proposta resultante da autoavaliação
51	VI.3.	Conclusões prospetivas
52		Lista de acrónimos

ANEXOS

ANEXO I - QUAR 2014

ANEXO II – Questionário Satisfação

ANEXO III – Questionário SCI

ANEXO IV - Fichas de Unidade orgânica

ANEXO V - Questionário audição a dirigentes e trabalhadores.

ANEXO VI - Quadros do Balanço Social 2014



I. NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro, e no cumprimento e nos termos do disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 8º, no artigo 14.º, no artigo 15.º e na alínea a) do n.º 1 do artigo 31º da Lei nº 66-B/2007 de 28/12, na redação dada pela lei nº 66-B/2012, de 31/12, apresenta-se relatório de atividades integrando a autoavaliação da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP CENTRO) referente ao ano de 2014.

A metodologia de elaboração do presente Relatório assentou essencialmente no levantamento em todas as Unidades Orgânicas (UO), dos dados respeitantes ao grau de execução dos objetivos do QUAR, bem como dos objetivos e atividades previstos no plano de atividades.

A coordenação do processo de recolha da informação e a elaboração do relatório foram da responsabilidade da Divisão de Planeamento e Estatística. Os dados respeitantes aos Recursos Humanos, Balanço Social e da Formação Profissional foram fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos e os elementos referentes à execução orçamental foram da responsabilidade da Divisão Financeira.

I.1. A DRAP CENTRO

A DRAP CENTRO é um serviço periférico do Ministério da Agricultura e do Mar (MAM), dotado de autonomia administrativa, enquadrado, em 2014, pelo seguinte quadro legislativo:

- O Decreto-Lei nº 18/2014, de 4 de Fevereiro, que procede à definição dos serviços, organismos, entidades e estruturas compreendidas no Ministério da Agricultura e do Mar;
- O Decreto Regulamentar nº 39/2012, de 11 de Abril que procede à definição do modelo organizacional das Direções Regionais de Agricultura e Pescas, serviços periféricos da administração direta do Estado;
- A Portaria nº 305/2012, de 4 de Outubro que fixa a estrutura nuclear, respetivas competências e estabelece o número máximo de unidades orgânicas flexíveis das Direções Regionais de Agricultura e Pescas;
- Despacho nº 14092/2012, da Diretora Regional, publicado no Diário da Republica, 2ª série, nº 210, de 30/12 que cria as unidades orgânicas flexíveis da DRAP CENTRO e lhes fixa as respetivas atribuições e competências.

I.1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES:

A DRAP CENTRO tem por missão¹ A Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro é um serviço do Ministério da Agricultura e do Mar, tendo por missão participar na formulação e execução das políticas nas áreas da agricultura, do desenvolvimento rural e das pescas, bem como colaborar na execução das políticas nas áreas das florestas, da

¹ N.º 1 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 18/2014, de 4 de fevereiro

segurança alimentar e da sanidade vegetal, em articulação com os organismos e serviços centrais competentes no quadro da eficiência da gestão local de recursos.

QUADRO 1

MISSÃO	VISÃO	VALORES
Fazer Melhor para Melhor Servir	Criar valor ao serviço da agricultura e pescas	Serviço público
	<i>significando</i> - ser proativo na atitude perante os destinatários das políticas - melhorar o serviço prestado acrescentando valor e satisfação	Competência
		Transparência
		Disponibilidade

A DRAP CENTRO constitui-se como o organismo da administração desconcentrada do Ministério da Agricultura e do Mar (MAM) mais próximo dos agricultores e pescadores e dos restantes agentes do mundo rural e das pescas na região Centro, sendo como tal um elemento fulcral na intermediação entre o decisor e os destinatários das políticas.

Orienta a sua atuação de acordo com as seguintes linhas de orientação estratégica:

- a) Promover o aumento da produção nacional com vista a contribuir para a autossuficiência alimentar medida em termos globais, ou seja, em valor;



- b) Contribuir para melhorias ao nível da concentração da oferta e para o aumento do peso da produção nas cadeias de distribuição alimentar e outras;
- c) Contribuir para aumentar o rendimento dos agricultores, condição essencial para a atração de jovens para a agricultura e fator crucial para obter transformações rápidas e duráveis neste sector;
- d) Contribuir para a criação e dinamização de mercados de proximidade e para o aumento da disponibilidade de terras para o desenvolvimento de projetos do sector agrícola, incentivando o início de atividade de novos agricultores, nomeadamente dos mais jovens;
- e) Contribuir para o aumento e consolidação da competitividade, da valorização da inovação, do dinamismo empresarial e do conhecimento;
- f) Contribuir para tornar o mar um vetor essencial do desenvolvimento português, contribuindo para repensar o conceito estratégico de Portugal;
- g) Contribuir para a defesa do sector das pescas e para a promoção da aquicultura num enquadramento de sustentabilidade;
- h) Contribuir para o desenvolvimento de um território sustentável.
- i) Contribuir para a simplificação e atualização das políticas de licenciamento, ordenamento do território.

Assume-se como uma importante alavanca de concertação entre a administração central e a realidade da região tendo como principais objetivos:

- a) Assegurar a plena execução dos instrumentos de apoio aos sectores agrícola e das pescas;
- b) Garantir a execução dos Planos Anuais de Controlo;
- c) Intensificar a cooperação com os agentes do sector e do meio rural e consolidar a confiança do sector na DRAP;

- d) Garantir a eficiência e qualidade dos serviços prestados – Aperfeiçoamento dos instrumentos organizacionais e sistemas de informação existentes e a articulação com os serviços do MAM;
- e) Optimizar a gestão dos recursos e controlar os custos de funcionamento.

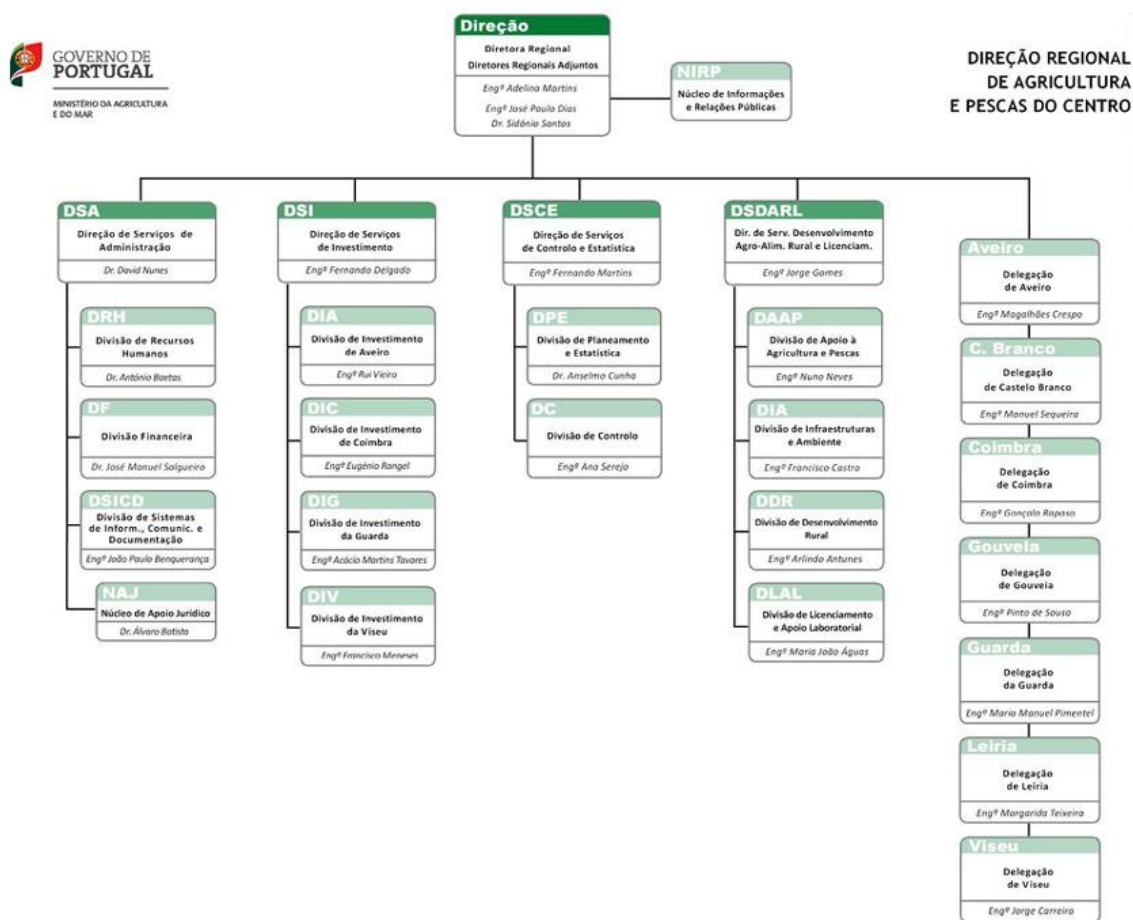
I.1.2. ESTRUTURA ORGÂNICA

A Estrutura Nuclear da DRAP Centro foi fixada pela Portaria nº 305/2012, de 4 de Outubro e as unidades flexíveis pelo Despacho nº 14092/2012, publicado no Diário da Republica, 2ª série, nº 210, de 30 de Dezembro, assentando em 4 unidades nucleares e 20 unidades flexíveis das quais 7 unidades desconcentradas (Delegações), localizadas em Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Gouveia, Guarda, Leiria e Viseu:

QUADRO 2

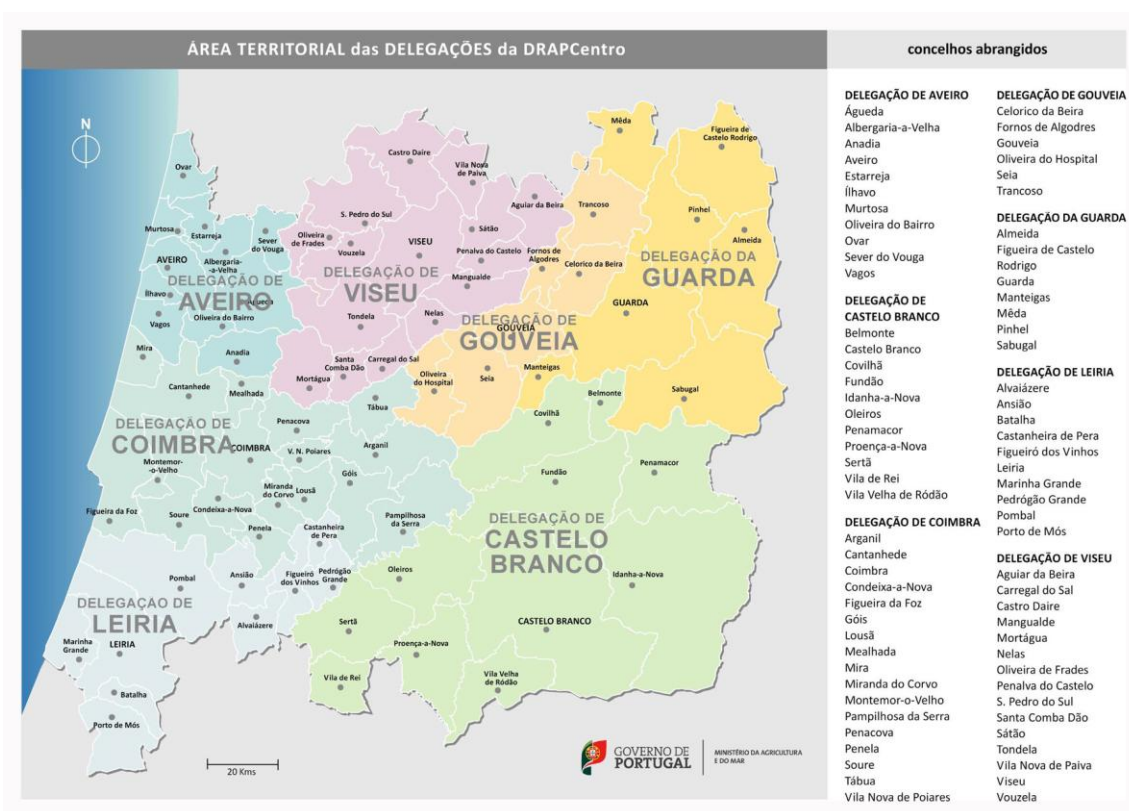
Estrutura Nuclear	Unidades Orgânicas Flexíveis
Direção de Serviços de Administração	Divisão de Recursos Humanos Divisão Financeira Divisão de Sistemas de Informação, Comunicação e Documentação Núcleo de Apoio Jurídico
Direção de Serviços de Investimento	Divisão de Investimento de Aveiro Divisão de Investimento de Coimbra Divisão de Investimento da Guarda Divisão de Investimento de Viseu
Direção de Serviços de Controlo e Estatística	Divisão de Planeamento e Estatística Divisão de Controlo
Direção de Serviços de Desenvolvimento Agro-Alimentar , Rural e Licenciamento	Divisão de Apoio à Agricultura e Pescas Divisão de Infraestruturas e Ambiente Divisão de Desenvolvimento Rural Divisão de Licenciamento e Apoio Laboratorial
	Delegação de Aveiro Delegação de Castelo Branco Delegação de Coimbra Delegação de Gouveia Delegação da Guarda Delegação de Leiria Delegação de Viseu

ORGANOGRAMA:



I.1.3. TERRITÓRIO, POPULAÇÃO E AGRICULTURA

A DRAP Centro prossegue as atribuições legalmente definidas², no âmbito da sua circunscrição, a qual abrange 78 municípios dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu, assinalados no mapa seguinte:



Na maioria dos indicadores, constata-se uma forte heterogeneidade na área da DRAP Centro porquanto é registada uma grande diversidade de situações. Globalmente, a área de influência da DRAP Centro corresponde a 29,6% do território continental onde reside cerca de 17% da população. A densidade populacional em 2013 era de 82 habitantes por quilómetro quadrado, abaixo da média continental, fazendo-se notar as diferenças entre os 19,3 na Beira Interior Sul e 214,2 no Baixo Vouga. O índice de

² N.º 2 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar nº 39/2012, de 11 de Abril.

envelhecimento³ é em geral mais elevado do que no Continente, em resultado da situação registada sobretudo nas regiões do interior.

QUADRO 3

	Superfície do Território (km ²) (2013)	População Residente Estimada (N.º) (2013)	Densidade Populacional (N.º/km ²) (2013)	Índice de Envelhecimento (N.º) (2013)
Continente	80.102,2	9.918.548,0	111,3	138,9
DRAPC	23.683,3	1.705.447,0	82,1	216,1
Baixo Vouga	1.803,5	386.341,0	214,2	138,4
Baixo Mondego	2.062,8	322.993,0	156,6	183,6
Pinhal Litoral	1.743,6	258.692,0	148,4	138,7
Pinhal Interior Norte	2.626,5	127.731,0	48,8	206,4
Dão-Lafões	3.488,9	271.469,0	77,8	176,0
Pinhal Interior Sul	1.904,8	39.251,0	20,6	327,9
Serra da Estrela	867,8	42.133,0	48,6	277,1
Beira Interior Norte	4.062,6	99.992,0	24,6	258,6
Beira Interior Sul	3.748,2	72.223,0	19,3	241,0
Cova da Beira	1.374,6	84.622,0	61,6	213,5

Fonte: DataCentro - CCDRC (2015)

A partir do Quadro 4 verifica-se que a proporção do Valor Acrescentado Bruto no sector primário⁴ na DRAP Centro é mais elevada do que no Continente, o que espelha bem a importância deste sector na economia regional. Note-se, ainda, a diferença entre os valores encontrados para as regiões do interior (6,5% no Pinhal Interior Sul) e do litoral (2,1% no Baixo Mondego).

³ O índice de envelhecimento é aferido pela relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.

⁴ O VAB corresponde grosso modo ao valor da produção, diminuído dos consumos intermédios

QUADRO 4

	Proporção do VAB no sector primário (2013)	Área média por exploração - 2009 (ha)	Proporção da SAU nas explorações - 2009 (%)	SAU média por exploração - 2009 (ha)
Continente	2,1	16,4	77,5	12,7
DRAPC	3,6	9,0	58,6	5,6
Baixo Vouga	2,4	4,3	63,7	2,7
Baixo Mondego	2,1	4,9	63,7	3,1
Pinhal Litoral	2,4	3,8	58,6	2,2
Pinhal Interior Norte	4,2	4,8	42,6	2,0
Dão-Lafões	4,0	4,4	53,5	2,4
Pinhal Interior Sul	6,5	8,4	23,2	1,9
Serra da Estrela	2,7	6,1	67,0	4,1
Beira Interior Norte	3,8	14,2	77,1	10,9
Beira Interior Sul	5,0	29,1	66,7	19,4
Cova da Beira	3,1	10,0	70,1	7,0

Fonte: DataCentro - CCDRC (2015)

A área média por exploração no território abrangido pela DRAP Centro é inferior à média continental, ressaltando, também neste indicador, as diferenças significativas entre por exemplo, os 29,1 hectares registados na Beira Interior Sul, e os 3,8 hectares no Pinhal Litoral. Quanto à área média de Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração, a maior diferença regista-se em 2 NUTE III contíguas, no caso, a Beira Interior Sul com 19,4 hectares por exploração e o Pinhal Interior Sul com 1,9, denunciador da ocupação predominantemente florestal desta última. Em contrapartida regista-se um relativo equilíbrio na proporção da SAU nas explorações nas várias regiões, com exceção das regiões mais florestadas como são o Pinhal Interior Norte e Sul.

II – AUTOAVALIAÇÃO

II.1. QUAR 2013 – Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados

De acordo com o número 1 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, a autoavaliação do serviço deve evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados face aos objetivos fixados no QUAR.

O QUAR da DRAP CENTRO para 2014 (Anexo I) foi aprovado pela Senhora Ministra da Agricultura e do Mar em 03/02/2014, e estabelece três objetivos estratégicos (OE) plurianuais e oito objetivos operacionais (OO) anuais:

QUADRO 5

Objetivos Estratégicos:

OE 1	Contribuir para o reforço dos serviços produtivos da agricultura e das pescas
OE 2	Contribuir para a redução dos constrangimentos administrativos
OE 3	Garantir a satisfação dos clientes e utentes

Objetivos Operacionais:

OO 1 Garantir a execução do PRODER

OO 2 Garantir a execução do PROMAR

OO 3 Garantir a execução do Plano Anual de Controlo

OO 4 Melhorar o apoio especializado ao sector

OO 5 Reduzir os custos de funcionamento

OO 6 Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)

OO 7 Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores comuns de desempenho que permite a comparação entre as DRAP

OO 8 Assegurar a satisfação do cliente

Os quadros seguintes resumem os resultados obtidos para cada um dos 14 indicadores e oito objetivos operacionais e correspondentes indicadores em cada parâmetro de Eficácia, Eficiência e Qualidade, bem como a análise sucinta de cada um deles.

II.1.1. OBJETIVOS DE EFICÁCIA

QUADRO 6

O1: Garantir a execução do PRODER							Peso: 30,0
INDICADORES	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 1: Taxa de análise de pedidos de apoio	85,0%	5,0%	100,0%	50,0%	100,0%	125%	Superou
Ind 2: Taxa de análise de pedidos de pagamento	90,0%	2,5%	100,0%	50,0%	90,8%	100,0%	Atingiu

No primeiro indicador relativo aos pedidos de apoio no âmbito do PRODER, foram considerados todos aqueles que foram distribuídos à DRAP Centro ao longo do ano de 2014, em 3 pacotes, num total de 858, todos eles objeto de análise no final do ano.

Quanto aos pedidos de pagamento, foram considerados todos os submetidos eletronicamente pelos beneficiários no iDigital num total de 4325, dos quais foram validados 3925.

QUADRO 7

PEDIDOS DE APOIO	PRODER
Analizados	858
Válidos	858
Taxa de execução	100,00%

PEDIDOS DE PAGAMENTO	PRODER
Validados	3925
Formalizados	4325
Taxa de execução	90,75%

Face às metas fixadas, retira-se que o 1º indicador foi superado e o 2º atingido, resultando numa taxa de realização do objetivo em 113%.

QUADRO 8

O2: Garantir a execução do PROMAR							Peso: 20,0
INDICADORES	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 3: Taxa de análise de pedidos de apoio	90,0%	5,0%	100,0%	50,0%	98,5%	121%	Superou
Ind 4: Taxa de análise de pedidos de pagamento	95,0%	2,5%	100,0%	50,0%	100,0%	125%	Superou

No âmbito do PROMAR, foram considerados, no primeiro indicador, os pedidos de apoio válidos entrados de 1 de Janeiro a 30 de Novembro de 2014, num total de 67, dos quais foram analisados 66.

No que respeita aos pedidos de pagamento, foram rececionados na DRAPC em suporte papel e submetidos eletronicamente pelos beneficiários no iDigital 82 pedidos de pagamento, todos eles validados.

QUADRO 9

PEDIDOS DE APOIO		PROMAR
Analisados		66
Válidos		67
Taxa de execução		98,51%
PEDIDOS DE PAGAMENTO		PROMAR
Validados		82
Formalizados		82
Taxa de execução		100,00%

Atendendo às metas fixadas, verifica-se que ambos os indicadores foram superados. Ponderando os pesos respetivos, o objetivo nº 2 regista uma taxa de realização de 123%.

QUADRO 10

O3: Garantir a execução do Plano Anual de Controlo							Peso: 30,0
INDICADORES	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 5: Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo das Ajudas Diretas	95,0%	2,5%	100,0%	70,0%	100,0%	125,0%	Superou
Ind 6: Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos (RA, PAN, MISV	95,0%	2,5%	100,0%	10,0%	100,0%	125,0%	Superou
Ind 7: Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - Controlo In Loco, PRODER e PROMAR	95,0%	2,5%	100,0%	20,0%	99,0%	118,0%	Superou

No que concerne ao indicador nº 5, todos os controlos previstos no Plano Anual de Controlo das Ajudas Diretas para 2014, num total de 4473, foram executados em campo e validados nas respetivas aplicações informáticas dentro dos prazos estabelecidos pelo IFAP, registando-se mesmo, nalguns casos, a antecipação desses prazos, pelo que se considera este indicador como superado.

O quadro seguinte resume as ações de controlo executadas no âmbito do Plano de Controlo definido pelo IFAP:

QUADRO 11

2014			
ÂMBITO	AMOSTRA IFAP	CONCLUÍDOS	TAXA EXECUÇÃO
ANI	280	280	100,00%
CNDAMB	425	425	100,00%
POC	766	766	100,00%
SUP1	863	863	100,00%
SUP2	2139	2139	100,00%
TOTAL	4473	4473	100,00%

ANI controlo SNIRA, VAL (vacas aleitantes), condicionalidade animal

CNDAMB controlo da condicionalidade ambiental

POC controlo do prémio de ovinos e caprinos

SUP1 controlos RPU e BCAA (boas condições agrícolas e ambientais)

SUP2 controlos de (MZD's medidas agrícolas em zonas desfavorecidas),
MAA (medidas agro-ambientais), e outros

Os controlos previstos no indicador nº 6 foram igualmente todos executados de acordo com o plano:

QUADRO 12

2014			
ÂMBITO	AMOSTRA		TAXA EXECUÇÃO
	IFAP	CONCLUÍDOS	
RA	5	5	100,00%
PAN	4	4	100,00%
MISV	0	0	5
VITIS- Ctr Prévio	10	10	100,00%
FTA	51	51	100,00%
Pag. Complementares	40	40	100,00%
TOTAL	110	110	100,00%

No que concerne ao indicador nº 7, referente ao controlo in loco PRODER e PROMAR, os resultados alcançados foram os seguintes:

QUADRO 13

2014			
ÂMBITO	AMOSTRA		TAXA EXECUÇÃO
	IFAP	CONCLUÍDOS	
PRODER	19	18	94,74%
PROMAR	53	53	100,00%
TOTAL	72	71	98,61%

Estes resultados permitem considerar superados os 3 indicadores, face às metas definidas. No conjunto, a taxa de realização conseguida neste objetivo é de 125,0%.

QUADRO 14

O4: Melhorar o apoio especializado ao sector							Peso: 20,0
INDICADORES	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 8: Taxa de execução do REAP	85,0%	5,0%	95,0%	50,0%	90%	100%	Atingiu
Ind 9: % de jovens agricultores com apoio especializado	15,0%	5,0%	25,0%	50,0%	28%	132%	Superou

⁵ Não foi disponibilizada amostra MISV

No que respeita ao primeiro indicador deste objetivo, através dos dados registados na BDREAP verifica-se que em termos globais, isto é, considerando todos os processos entrados (classes 1, 2 e 3) deram entrada na DRAP Centro em 2014, um total de 1197 processos dos quais foram concluídos 1072, o que corresponde a uma execução de 89,6%, o que, face à meta fixada, permite classificar este indicador como atingido.

QUADRO 15

2014			
REAP	Nº PROCESSOS ENTRADOS	Nº PROCESSOS CONCLUÍDOS	TAXA EXECUÇÃO
CLASSE 1	20	2	10,00%
CLASSE 2	202	121	59,90%
CLASSE 3	975	949	97,33%
TOTAL	1197	1072	89,6%

Os resultados do indicador nº 9, refletem o acompanhamento de jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER durante o ano de 2014, realizado pelas delegações regionais e resumidos no quadro seguinte:

QUADRO 16

2014		
UNIVERSO JOVENS AGRICULTORES	RELATÓRIOS REALIZADOS	TAXA EXECUÇÃO
1220	341	27,95%

Num universo de 1220 agricultores instalados foram elaborados 341 relatórios de acompanhamento, representando uma taxa de execução que excedeu largamente a meta, o que permite considerar que este indicador foi superado.

Conjugadas as taxas de realização dos 2 indicadores e ponderados os respetivos pesos, obtém-se uma taxa de realização de 116% no objetivo nº 4.

II.1.2. OBJETIVOS DE EFICIÊNCIA

QUADRO 17

O5: Redução dos custos de funcionamento							Peso: 50,0
INDICADORES	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 10: Taxa de redução dos custos de funcionamento	1%	0,25%	2%	100,0%	2%	119%	Superou

Para a aferição deste objetivo foi recolhida a variação das despesas de funcionamento constantes no quadro seguinte, relativamente ao ano de 2013.

QUADRO 18

Rubricas	ANO 2013			ANO 2014			VARIÇÃO 2014-2013	
	Orçamentado	Despesa	Tx. Exec.	Orçamentado	Despesa	Tx. Exec.	Em valor	Em %
020201 ENC INSTALAÇÕES	433.270 €	354.290 €	81,77%	399.894 €	363.019 €	90,78%	8.729 €	2,46%
020209 COMUNICAÇÕES	342.132 €	302.410 €	88,39%	300.803 €	280.423 €	93,22%	-21.988 €	-7,27%
TOTAL	775.402 €	656.700 €	84,69%	700.697 €	643.442 €	91,83%	-13.259 €	-2,02%

Globalmente, regista-se uma redução global nas despesas de funcionamento consideradas, em 2,02%, valor que se situa acima do intervalo de tolerância pelo que se classifica este indicador como superado.

QUADRO 19

O6: Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos) **Peso: 50,0**

INDICADORES	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 11: Nº de procedimentos de melhoria desenvolvidos	5	1	7	100,0%	5	100,0%	Atingiu

No ano de 2014 foram elaboradas 5 normas de procedimento no âmbito das atividades a seguir descritas, pelo que se classifica indicador como atingido:

QUADRO 20

2014		
ATIVIDADE	REFERÊNCIA	ENTRADA EM VIGOR
Pedido Único, Identificação do Beneficiário, e Transferência de Direitos Pedido Único	NP 3.60-01/V1	26-02-2014
RURIS - Reforma Antecipada	NP 3.16-03/V1	09-06-2014
Sistema de Identificação Parcelar	NP 3.61-05/V1	17-12-2014
Correio Eletrónico - E-mail	NP 6/V1	30-12-2014
Tecnologias de Informação e Comunicação	NP 7/V1	30-12-2014
TOTAL	5	

II.1.3. OBJECTIVOS DE QUALIDADE

QUADRO 21

O7: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP **Peso: 80,0**

INDICADORES	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 12: Nº de reportes enviados ao GPP	2	0	4	50,0%	3	113%	Superou
Ind 13: Nº de dias de entrega do reporte após o fecho do trimestre	30	15	5	50,0%	44	100%	Atingiu

Foram considerados os relatórios de monitorização do QUAR enviados ao GPP (SIADAP1), conforme indicado no quadro seguinte:

QUADRO 22

MONITORIZAÇÕES DO QUAR	
1º TRIMESTRE	15-05-2014
2º TRIMESTRE	14-08-2014
3º TRIMESTRE	14-11-2014
PRAZO MÉDIO GLOBAL	44 DIAS

O Prazo Médio Global foi de 44 dias após o fim do trimestre, considerando-se atingido este indicador⁶.

QUADRO 23

O7: Assegurar a satisfação do cliente							Peso: 20,0
INDICADORES	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 11: Índice de satisfação (escala de Likert 1 a 5)	4,2	0,2	4,6	100,0%	4,62	126,3%	Atingiu

Com este objetivo pretendia-se aferir o índice de satisfação dos utentes atendidos nas Delegações e apresentantes de pedidos de informações, sugestões e reclamações no portal. O quadro seguinte resume os elementos mais importantes:

QUADRO 24

	2014			Índice médio de satisfação
	Nº Inquéritos aplicados	Nº Respostas tratadas	Taxa Respostas	
Atendimento Delegações	3743	3297	88,1%	4,59
On-line	156	40	25,6%	3,9
Total	3899	3337	85,6%	4,25

⁶ Para o cálculo do PMG foi utilizada a fórmula definida pelo GPP disponibilizada através de e-mail de 25/02/2015.



No caso das Delegações, a metodologia seguida assentou na inquirição de todos os utentes atendidos nas segundas semanas de cada mês entre Abril e Novembro, a quem era solicitado o preenchimento do questionário constante do Anexo II, tendo sido distribuídos 3899 questionários e obtido 3337 respostas a que corresponde uma taxa de resposta de 85,6%. Foram ainda enviados via e-mail 156 questionários para resposta online, tendo sido preenchidos 25,6%.

O índice médio de satisfação apurado foi de 4.25, pelo que se considera atingido este indicador.

II.2. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO⁷

1. Ambiente de controlo

1.1. No ano 2014 não ocorreram ações de controlo operacional do Sistema de Controlo Interno por motivos de priorização de afetação de recursos internos. O anormal volume de controlo in Loco que ocorreu em 2014 no âmbito do PROMAR impediu a realização de ações neste âmbito já que se trata da mesma equipa a deter competências neste domínio. Pesou nesta decisão a precessão do risco e ainda o facto de os instrumentos de suporte não deixaram de estar em plena eficácia: Regulamento e Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

1.2. Em 2014 a tarefa de verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão, sendo da responsabilidade da equipa de auditoria e controlo interno, não efetuou ações operacionais pelos motivos expostos.

1.3. Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função, parcialmente. Por razões de natureza financeira não tem sido possível o recurso a consultoria externa. Para o nível de risco percecionado é satisfatório o nível de competências detido.

1.4. Os valores éticos e de integridade que regem o serviço tomam por referência os que constam da Carta Ética da Administração Pública, publicitada no portal da DRAP Centro.

⁷ Neste ponto abordam-se as questões constantes do questionário do Sistema de Controlo Interno, cuja sinopse se apresenta no anexo III.



1.5. Existe uma política de formação do pessoal que garante a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas tendo em vista assegurar a permanente atualização e qualificação técnica dos recursos humanos (ver ponto 2.3).

1.6. Foram instituídas reuniões regulares entre os membros da Direção, e, periodicamente, entre estes e os Dirigentes Intermédios de 1º grau para briefings e estabelecimento de orientações gerais, onde se enquadra a questão do SCI.

1.7. No ano de 2014, o serviço foi objeto das seguintes ações de auditoria externa:

- Instalação de jovens agricultores, pelo Tribunal de Contas, no âmbito do PRODER;
- Acompanhamento das funções delegadas, pelo IFAP, no âmbito do PRODER e IFAP;
- Auditoria financeira aos sistemas e procedimentos de controlo e execução orçamental (artigo 62.º da LEO), pelo IGAMAOT;
- Questionário de autoavaliação do risco de controlo interno, executado no âmbito do sistema de controlo interno da Administração Financeira do Estado;

2. Estrutura organizacional

2.1. A estrutura organizacional reportada no presente relatório obedece ao definido no Despacho nº 14092/2012, da Diretora Regional, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 210, de 30/12.

2.2. A percentagem de colaboradores do serviço avaliados no âmbito do SIADAP 3 referente ao biénio 2013-2014 foi de 100.

2.3. Durante o ano de 2014 registou-se um número total de 194 participantes em pelo menos 1 ação de formação, o que corresponde a 42% do total de efetivos.



3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço

3.1. Estão disponíveis manuais de procedimentos internos em diversas áreas:

- licenciamento da atividade industrial;
- cobrança de taxas do licenciamento industrial;
- guias interpretativos do REAP;
- normativos internos na área financeira;
- normativos internos do sistema de informação estatística
 - Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA);
 - Sistema de Informação de Mercados Agrícola (SIMA);
 - Estado das Culturas e Previsão de Colheitas (ECPC)
- normativo interno do processo de controlo in loco;
- normativos internos dos processos de controlo das medidas florestais, condicionalidade e controlo do pedido único.

Em 2014, foram implementadas normas de procedimentos nas seguintes áreas (ver Quadro 20):

- Pedido Único, Identificação do Beneficiário, e Transferência de Direitos Pedido Único
- RURIS - Reforma Antecipada
- Sistema de Identificação Parcelar
- Correio Electrónico - E-mail
- Tecnologias de Informação e Comunicação

3.2. A autorização da despesa é competência da Diretora Regional nos termos do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei nº 197/99, de 08 de Junho.

3.3. O processo de aquisição de determinadas categorias de bens e serviços, nomeadamente, a aquisição de papel de cópia e economato, serviços de limpeza e higiene, vigilância e segurança, combustíveis, é analisado previamente através de um levantamento de necessidades.

3.4. Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores que garante o exercício das competências que estão atribuídas.

3.5. As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão definidas ao nível das unidades orgânicas.

3.6. Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade, em algumas atividades por forma a assegurar os padrões de qualidade mínimos.

3.7. Os circuitos dos documentos estão claramente definidos.

3.8. Em 2010, foi aprovado pelo Tribunal de Contas o plano de gestão de riscos de corrupção.

3.9. O plano de gestão de riscos de corrupção aprovado pelo Tribunal de Contas foi atualizado e publicitado no portal da DRAP Centro em 25/02/2014.

4. Fiabilidade dos sistemas de informação

4.1. Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade (GERFIP), gestão documental (GESCOR), tesouraria, assiduidade, gestão de viaturas e licenciamentos (aplicações em Oracle).

4.2. As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação, através da partilha de várias tabelas comuns, designadamente, fornecedores, centros de custo, etc. O fluxo de informação é igualmente formalizado através de redes partilhadas e *intranet*.

4.3. A fiabilidade dos sistemas de informação, nomeadamente no que se refere à salvaguarda da informação dos computadores de rede é assegurada por um sistema de controlo dos acessos, admissível apenas a utilizadores credenciados.

4.4. A informação extraída dos sistemas de informação é disponibilizada aos decisores para eventual utilização.

4.5. A segurança no acesso à informação e ativos do serviço é assegurada pelo sistema de controlo de acessos que restringe a utilizadores credenciados, nomeadamente a existência de firewall, VPN e necessidade de autenticação.

4.6. São efetuados backups dos servidores, diariamente, relativamente a alguma informação.

4.7. Todo o software instalado está licenciado, e o servidor de e-mail possui certificado instalado (mensagens encriptadas).

II.3. ANÁLISE DAS CAUSAS DE INCUMPRIMENTOS OU COM RESULTADOS INSUFICIENTES

No âmbito do QUAR 2014 não foram registados situações de incumprimento ou com resultados insuficientes como se constata a partir dos quadros apresentados no ponto II.1. Quanto ao Plano de Atividades, no Anexo IV são elencadas as atividades desenvolvidas por cada uma das unidades orgânicas ao longo de 2014, bem como as respetivas taxas de execução, e que são resumidas no ponto II.5. O quadro 25 sintetiza os principais incumprimentos e correspondentes justificações:

A análise às causas de incumprimento das atividades elencadas permite concluir que tal não se revelou crítico, uma vez que não colocaram em causa o cumprimento dos objetivos do Plano de Atividades de 2014, tratando-se de atividades correntes cuja prossecução, na maioria dos casos, foi condicionada por fatores relacionados com o quadro legal ou por decisões exteriores à DRAPC.

QUADRO 25

UO	OBJETIVO/ ATIVIDADE	INDICADOR	TAXA DE REALIZAÇÃO	JUSTIFICAÇÃO
DIAM	Melhorar a coordenação, controlo e execução do Programa de Ação das Zonas Vulneráveis (ZV)	Nº de Ações de divulgação / sensibilização	166,00%	Nº de solicitações superior ao estimado
DIAM	Elaboração dos Planos de Bacia	Nº de pareceres técnicos	0,00%	Não foi solicitada a emissão de qualquer parecer
DAAP	Assegurar protecção e valorização dos recursos genéticos, inovação, desenvolvimento, divulgação e apoio técnico nas fileiras	Número de génotipos regionais recolhidos	201,98%	As prospecções efectuadas no projecto PRODER 18629 da vinha foram beneficiadas pelo maior acesso à informação SIVV
DAAP	Assegurar o apoio técnico fitossanitário, o funcionamento do serviço de Avisos Agrícolas e as acções enquadradas nos planos oficiais no âmbito da sanidade vegetal	Número de eventos de divulgação de informação técnica, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	200,00%	Novas necessidades de divulgação associadas aos planos de acção nacional, designadamente relativos à PSA do Kiwi e à Flavescência Dourada, drosophila, bem como o PANUSPF e a publicação da Lei 26/2013 obrigaram a re-equacionar as acções previstas.
DDR	Realização de Ações de acompanhamento das estratégias dos GAL (ELD) com apresentação de Relatório Final Avaliação	% de GAL acompanhados com apresentação de relatório	0,00%	Verificou-se não ser competência da DRAPC, mas sim do GPP.
DDR	Presidir e secretariar as Assembleias Rurais, assegurando a representação no Conselho de Coordenação	Nº de Assembleias Rurais realizadas	0,00%	Por sugestão da RRN não houve lugar a novas Assembleias Rurais.
DSICD	Implementação de uma nova rede de comunicações de dados de voz	Prazo de implementação	0,00%	Não foi implementada em resultado de esta acção passar a ser da competência do IFAP (rede única do MAM)
DELEGAÇÃO LEIRIA	Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	200,00%	Nº de solicitações superior ao estimado
TODAS UO	Reduzir as despesas de funcionamento	Redução despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	166,00%	Resultado do esforço conjunto de organização e racionalização na utilização das viaturas
TODAS UO	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	156,00%	Nº de trabalhadores participantes em acções de formação profissional superior ao previsto

II.4. AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

Em consonância com o estipulado no número 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro e tendo em vista a promoção da participação de todos os colaboradores na melhoria dos processos de trabalho e na gestão do desempenho do serviço, foi dada a todos os colaboradores da DRAP Centro a oportunidade de expressar a sua opinião sobre o desempenho do serviço através de inquérito por questionário (anexo V) realizado nos dias 07, 08 e 09 de Abril de 2015, cujos resultados globais se apresentam no quadro seguinte:

QUADRO 26

AUDIÇÃO A DIRIGENTES E TRABALHADORES	
GRUPO	ÍNDICE
1 SATISFAÇÃO GLOBAL DOS COLABORADORES COM A ORGANIZAÇÃO	3,64
2 SATISFAÇÃO COM A GESTÃO E SISTEMAS DE GESTÃO	3,38
3 SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO	3,26
4 SATISFAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA	3,17
5 NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO	3,93
6 SATISFAÇÃO COM O ESTILO DE LIDERANÇA - GESTOR DE TOPO	3,50
7 SATISFAÇÃO COM O ESTILO DE LIDERANÇA - GESTOR DE NÍVEL INTERMÉDIO	3,65
8 SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE HIGIENE, SEGURANÇA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	3,38
MÉDIA	3,49

a) Metodologia de conceção e de implementação do Inquérito

O inquérito aplicado na audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores foi idêntico ao de anos anteriores, o qual fora concebido por referência a algumas propostas da CAF.



O preenchimento e entrega do inquérito processou-se de dois modos distintos, por opção do respondente: através do preenchimento e submissão “on-line” do formulário ou através do preenchimento em papel da versão impressa para o efeito. Em qualquer dos casos, criaram-se condições adequadas de proteção da confidencialidade das respostas. Na vertente de atuação informática, as medidas de sigilo passaram pela constituição de duas bases de dados absolutamente independentes entre si, a primeira das quais destinada à receção dos formulários preenchidos e a outra destinada a dar a devida “baixa” do número de trabalhador, por forma a evitar repetições. Na via alternativa, foi organizada a entrega do inquérito em papel por cada uma dos respondentes ao respetivo superior hierárquico, em envelope fechado, os quais foram abertos no dia seguinte por técnicos da DPE, que procederam ao seu carregamento individual na aplicação informática preparada para o efeito.

b) Análise dos dados

O universo de colaboradores potenciais e em condições de poderem expressar o seu grau de satisfação através do presente inquérito, era de 458⁸ trabalhadores, englobando dirigentes e demais trabalhadores.

A média dos graus de satisfação apurados nos 8 itens foi de 3,49, na escala de 1 a 5.

⁸ Número de efetivos à data da realização do inquérito.

III. RECURSOS AFECTOS

Neste capítulo realiza-se a análise da afetação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros.

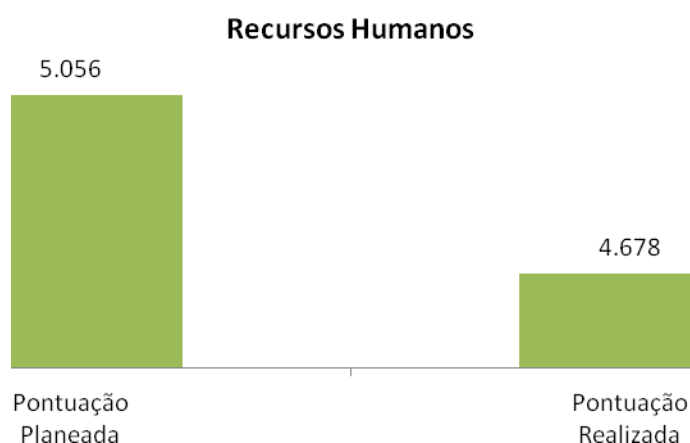
III.1. RECURSOS HUMANOS

Tomando como referência o quadro dedicado aos recursos humanos inserido no QUAR 2014, o quadro seguinte reflete os desvios registados entre a pontuação planeada e executada, nas categorias indicadas:

QUADRO 27

RECURSOS HUMANOS 2014	Nº	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	3	20	60	60	0
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	24	16	384	384	0
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	262	12	3144	2892	-252
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	6	9	54	54	0
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	133	8	1064	968	-96
Assistente operacional	70	5	350	320	-30
Total	498		5056	4678	-378

GRÁFICO 1



Com base na análise dos dados constantes do Balanço Social para o ano de 2014, conforme quadros e informação completa em anexo, torna-se possível efetuar, de forma sintética, uma breve caracterização dos recursos humanos da DRAP Centro e dos recursos financeiros a eles afetos para aquele ano.

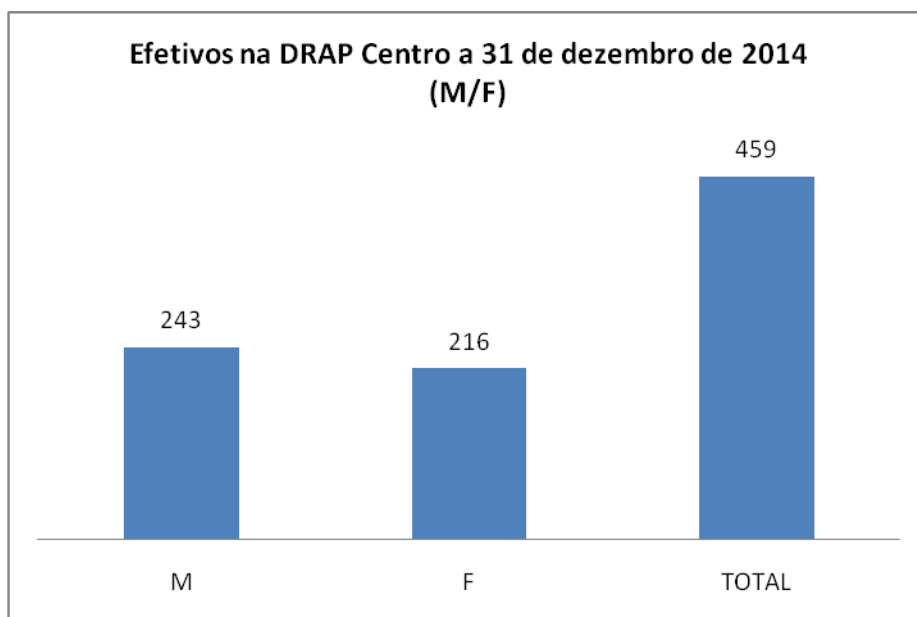
Assim, a 31 de dezembro de 2014, o número de efetivos da DRAP Centro perfaz 459 trabalhadores.

QUADRO 28

Grupo/cargo/carreira	M	F	TOTAL
Dirigente Superior	2	1	3
Dirigente Intermédio	20	4	24
Técnico Superior	140	94	234
Assistente Técnico	52	72	124
Assistente Operacional	21	43	64
Informático	8	2	10
Total	243	216	459

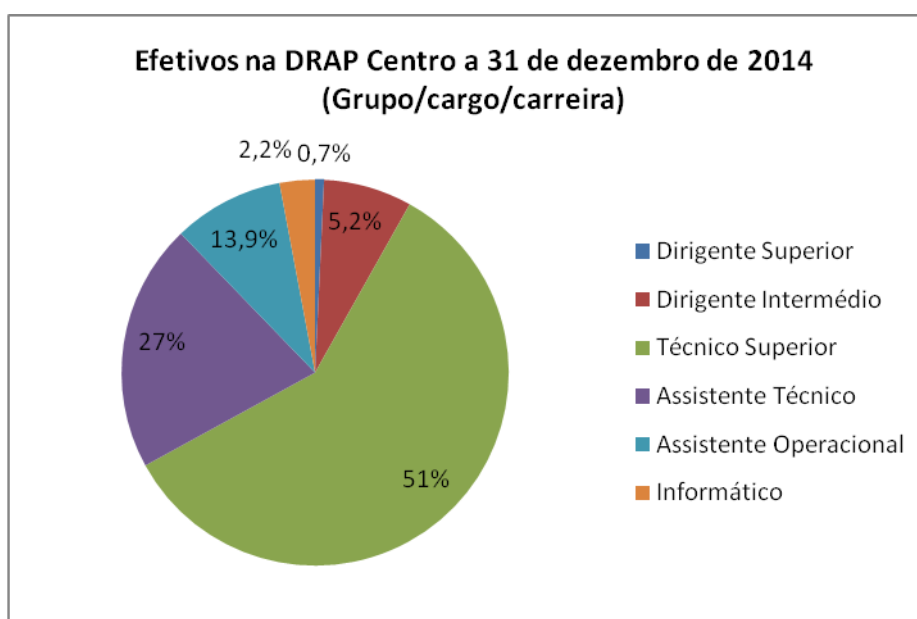
Relativamente ao género, constata-se que 243 efetivos são do género masculino e 216 do género feminino, representando 53% e 47% respetivamente.

GRÁFICO 2



No que diz respeito à contagem de trabalhadores por grupo/cargo/carreira, constata-se que o maior número é relativo à categoria de Técnico Superior da carreira geral de Técnico Superior, com 234 trabalhadores representando 51% do número total de efetivos a 31 de dezembro de 2014.

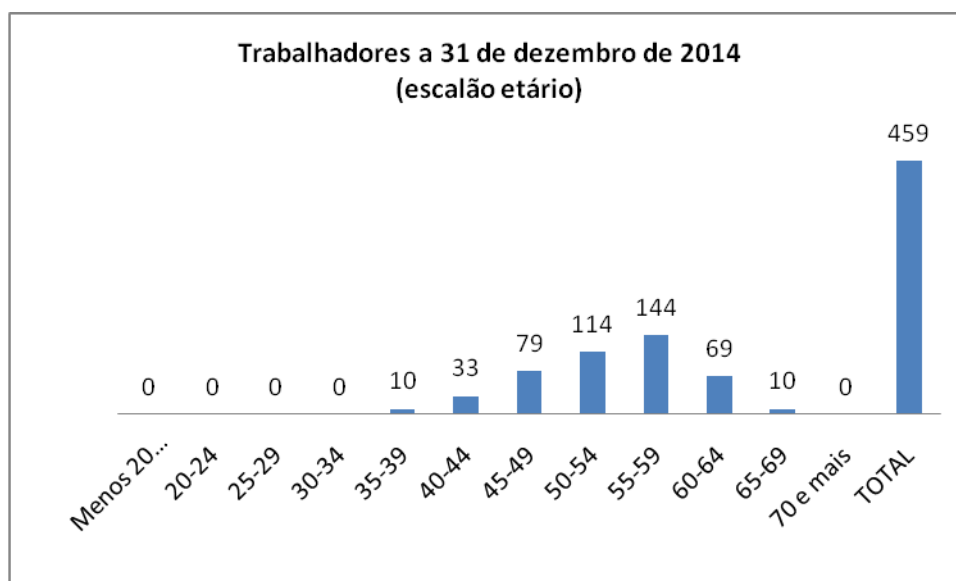
GRÁFICO 3



Quanto ao escalão etário predominante em 2014, o mesmo situa-se no intervalo compreendido entre os 50 e os 59 anos, num total de 258 trabalhadores, correspondente a 56% do pessoal em exercício de funções na DRAP Centro. De referir ainda que a faixa etária dos 60 aos 69 anos apresenta 79 trabalhadores, equivalente a 17%, ou seja, 73% dos trabalhadores da DRAP Centro têm entre 50 e 69 anos de idade, ficando deste modo demonstrado que continua a manter-se a tendência de envelhecimento dos recursos humanos do organismo.

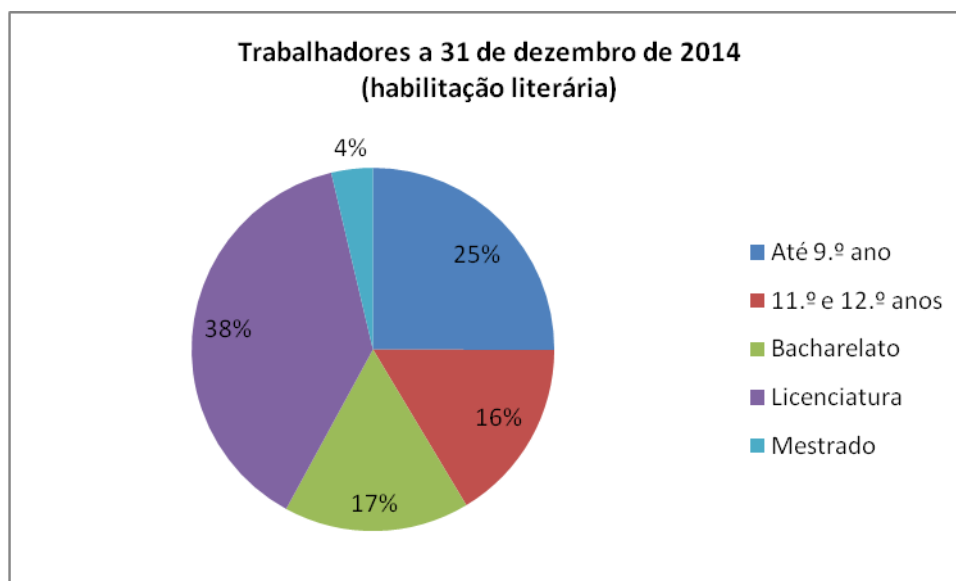
A este propósito, o trabalhador mais idoso a exercer funções na DRAP Centro tem 66 anos, enquanto o mesmo idoso tem 35 anos.

GRÁFICO 4



No que concerne às habilitações literárias detidas pelos trabalhadores a exercer funções no ano de 2014 na DRAP Centro, 59% dos trabalhadores são detentores de habilitação literária de nível superior (bacharelato, licenciatura e mestrado).

GRÁFICO 5



No ano de 2014, não se verificou, em bom rigor, a entrada de qualquer trabalhador na DRAP Centro. Quanto às saídas de trabalhadores, verificaram-se, em bom rigor, em número de 39, sendo designadamente 30 relativas a aposentação, 4 na sequência da adesão ao PRMA – Programa de Rescisões por Mútuo Acordo e 3 por motivo de falecimento, equivalente a 77%, 10% e 8% das saídas ocorridas, respetivamente.

Ainda no que diz respeito ao PRMA, regulamentado pela Portaria n.º 8-A/2014, de 15 de janeiro, 4 técnicos superiores assinaram o acordo de cessação de contrato de trabalho em funções públicas, tendo sido pago o montante total de € 274.648,59 a título de compensação.

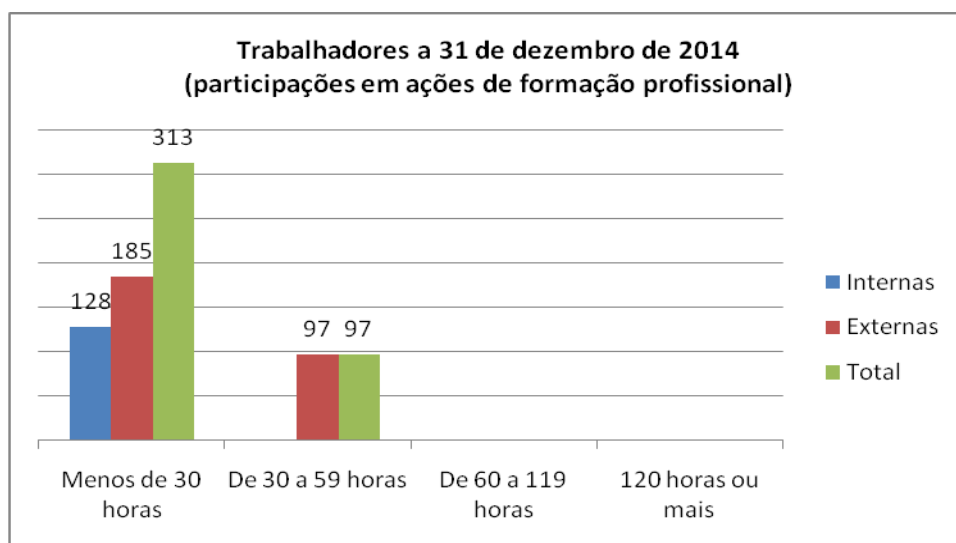
Durante o ano de 2014 e no que ao absentismo diz respeito, verificaram-se 7744 dias de ausência ao trabalho. Face aos 8174 dias de ausência ao trabalho do ano de 2013, estamos perante um decréscimo de 5,26%. Dos 7744 dias de ausência do ano de 2014, 5057 foram devidos a situação de doença. De entre os outros motivos causadores de absentismo, temos designadamente 1003 dias por motivo de “por conta do período de

férias”, 274 dias por acidente de trabalho ou doença profissional e 128 dias por falecimento de familiar.

Relativamente à formação profissional, no ano de 2014, verificaram-se 410 participações em ações, com uma predominância para ações de menos de 30 horas de formação, as quais totalizaram 313 participações. As restantes participações encontram-se distribuídas da seguinte forma: 97 com a duração de 30 a 59 horas.

No cômputo geral, verifica-se que 194 dos 459 trabalhadores da DRAP CENTRO frequentaram pelo menos 1 ação de formação, o que corresponde a 42% do total de trabalhadores.

GRÁFICO 6



De referir ainda que as horas dispendidas pelos trabalhadores da DRAP Centro, no ano de 2014, foram em número de 5453 horas, sendo 690,30 horas resultantes da formação interna desenvolvida e 4762,30 dispendidas em formação externa.

Durante o ano de 2014, o total dos encargos com pessoal ascendeu a 13.018.811,78 €, distribuídos da seguinte forma:

QUADRO 29

Encargos com pessoal	Valor (euros)
Remuneração base (*)	9.390.821,20
Suplementos remuneratórios	173.460,40
Prestações sociais	501.305,46
Outros encargos com pessoal	2.953.224,72
Total	13.018.811,78

(*) Incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal

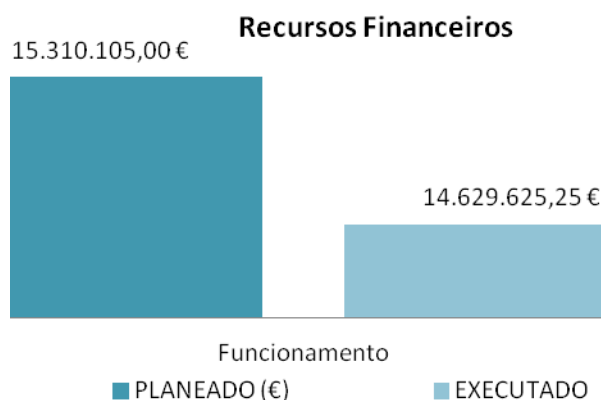
III.2. RECURSOS FINANCEIROS

No plano orçamental, a dotação inicial global do Orçamento de Funcionamento da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC) ascendeu, no ano de 2014, a um total de 13.695.192 euros. Em razão das alterações orçamentais registadas (cativos, reforços, anulações, créditos especiais e reserva) a dotação disponível fixou-se em 15.310.105 euros.

O aumento na dotação disponível, no montante de 1.614.913 euros, deveu-se ao reforço efetuado pelo GPP – após a aprovação do orçamento retificativo - para fazer face ao défice existente nas despesas com pessoal. Esta situação deficitária surge aquando da elaboração da proposta de orçamento de estado para 2014. Não obstante as medidas de rigor e de contenção orçamental incluídas no projeto de orçamento para 2014, o plafond atribuído pela Entidade Coordenadora do Programa Orçamental do MAM, foi insuficiente para orçamentar todas as despesas com pessoal.

No conjunto, das diversas fontes de financiamento, do Orçamento de Funcionamento da DRAPC, registou-se, em 2014, uma taxa de execução orçamental de 95,56%, correspondendo a uma despesa de 14.629.625,25 euros.

GRÁFICO 7



A taxa de execução orçamental não atingiu o valor previsto devido, ao facto, do orçamento de Receita Própria ter ficado em 95,96% e os orçamentos dos programas comunitários terem tido uma execução muito baixa: 47,14%.

Este desvio, no que diz respeito à receita de programas comunitários, deveu-se ao facto das verbas referentes aos pedidos de adiantamento de alguns projetos, terem sido transferidas demasiado tarde, inviabilizando, assim, a sua normal execução. Porém, a razão principal deste desvio teve a ver, por um lado, com o atraso na adjudicação, por parte da ESPAP, referente ao procedimento de aquisição de viaturas em regime de Aluguer Operacional e, por outro lado, da não execução de despesas com aquisição de bens de capital, em virtude das autorizações da AMA e da ESPAP terem chegado demasiado tarde.

A distribuição da despesa é evidenciada no quadro que se segue:

QUADRO 30

Cl. Econ. não tipificada	Designação	Dotações Corrigidas	Pagamentos- Reposições
01.00.00.00.00	DESPESAS COM O PESSOAL	13.152.278,00 €	13.018.811,78 €
01.01.00.00.00	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES	10.160.839,00 €	10.091.698,24 €
01.02.00.00.00	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	455.614,00 €	393.872,22 €
01.03.00.00.00	SEGURANÇA SOCIAL	2.535.825,00 €	2.533.241,32 €
02.00.00.00.00 e segs	OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	2.157.827,00 €	1.610.813,47 €
02.01.00.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS	547.942,00 €	371.968,41 €
02.02.00.00.00	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1.359.678,00 €	1.099.148,80 €
06.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	64.166,00 €	63.673,14 €
07.00.00.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	186.041,00 €	76.023,12 €
	TOTAL GERAL	15.310.105,00 €	14.629.625,25 €

A desagregação da execução por tipos de despesa permite evidenciar que a maior parte do orçamento executado se destinou a despesas com pessoal - 88,99%, e do restante, 10,49% a despesas com a aquisição de bens e serviços correntes e 0,52% a aquisição de bens de capital.

Relativamente às outras despesas de funcionamento, onde estão incluídos os agrupamentos de aquisições de bens e serviços e aquisições de bens de capital, num total de 1.610.813,47 euros, as rubricas de matérias-primas (4,88%), combustíveis (11,81%), limpeza (6,03%), reparações (6,01%), encargos com instalações (21,92%), vigilância e segurança (5,11%) e comunicações (17,41%) são aquelas que têm maior peso em relação a este agrupamento.

Os principais constrangimentos que determinaram, em 2014, sucessivas dificuldades na execução orçamental foram:

- 1) Sistema informático GeRFIP: Este sistema é um programa complexo, muito burocrático que provoca demasiados constrangimentos no desenvolvimento da atividade normal dos serviços administrativos. A ESPAP tem vindo a melhorar o sistema, no entanto, continuamos a ter bastantes problemas. É também, um sistema muito lento e o apoio técnico muito moroso e por vezes sem soluções aparentes às questões submetidas.



Todos estes problemas que o sistema informático origina, provocam atrasos consideráveis na realização das despesas essenciais para o normal funcionamento das atividades desta DRAP, assim como nos pagamentos a fornecedores.

- 2) Alguma legislação em vigor, designadamente: **Portaria n.º 53/2014, de 3 de março** (obrigatoriedade de obtenção de parecer prévio vinculativo dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da Administração Pública para a elaboração de contratos de aquisição de serviços); **Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro** - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA); **Decreto-Lei n.º 107/2012, de 18 de maio** (obrigatoriedade de obtenção de parecer prévio à Agência para a Modernização Administrativa para a aquisição de bens e à prestação de serviços no domínio das tecnologias de informação e comunicação);

A entrada em vigor da referida legislação provocou atrasos substanciais na elaboração de procedimentos de aquisição de bens/serviços indispensáveis para o normal funcionamento dos serviços.

- 3) A demora na obtenção dos pareceres prévios favoráveis da AMA e da ESPAP para a aquisição de equipamento informático, designadamente servidores, inviabilizou o lançamento do respetivo procedimento de aquisição em 2014. Este procedimento vai ser iniciado no primeiro trimestre de 2015, sendo que esta despesa, cerca de 80.000 euros, vai onerar o OE 2015.

Por outro lado, o montante que esta DRAP tem que suportar com o Princípio da Onerosidade referente a 2014 é de 120.180 euros. Montante que também vai onerar o OE 2015, dado que em 2014 não houve disponibilidade orçamental e financeira para pagar aquela importância.

IV. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

IV.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES

No Anexo IV apresentam-se as fichas de Unidade Orgânica com indicação dos objetivos e das atividades previstas no plano de atividades, bem como as respetivas taxas de execução, estas resumidas no quadro seguinte:

QUADRO 31

UO	TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO	
	OBJETIVOS	ATIVIDADES
DRH	117,43%	98,05%
DF	124,00%	96,20%
DSICD	124,40%	99,50%
DSI	126,57%	100,00%
DIA	126,57%	100,00%
DIC	126,57%	100,00%
DIG	123,57%	100,00%
DIV	123,57%	100,00%
DPE	110,17%	100,00%
DC	124,57%	104,00%
DAAP	123,88%	113,44%
DIAm	104,00%	94,74%
DDR	107,80%	100,00%
DLAL	112,75%	99,09%
DEL AVEIRO	129,22%	100,00%
DEL CASTELO BRANCO	130,00%	102,20%
DEL COIMBRA	129,50%	99,55%
DEL GOUVEIA	120,17%	102,91%
DEL GUARDA	131,33%	102,91%
DEL LEIRIA	118,67%	111,00%
DEL VISEU	125,33%	100,00%
MÉDIA GLOBAL	121,91%	101,12%

No seu conjunto, as unidades orgânicas da DRAP Centro apresentam uma taxa média de realização de 122% na componente “objetivos” e 101% na componente “Atividades”.

Ainda no âmbito das suas atribuições a DRAP Centro levou a efeito um variado conjunto de ações de apoio aos agricultores e associações, promovendo e incentivando ações e projetos de intervenção no espaço rural e de programas ou planos integrados de desenvolvimento rural:

QUADRO 32

Ações realizadas	Nº
Organizadas pela DRAP Centro	47
Co-organizadas	10
Total	57

QUADRO 33

Tipos de ações	Nº
Ações de divulgação/demonstração	25
Ações de formação	11
Debates/Palestras e Colóquios	6
Seminários	5
Jornadas/Encontros	5
Sessões de esclarecimento/sensibilização	2
Dias Abertos/de Campo	2
Provas de Vinhos	1
Total	57

QUADRO 34

Temas destacados	Nº
Vinho e Vinha	16
Fitossanidade	13
Pequenos Frutos	7
Olivicultura	4
Boas Práticas em Zonas Vulneráveis	4
Micologia	4

QUADRO 35

Nº global de participantes:	Nº
Organização DRAPCentro	2 693
Co-organização	830
Total	3 523
Média de participantes por evento	62

QUADRO 36

Participação em feiras
Feiras locais/regionais:
Feira da Vinha e do Vinho – Anadia
Feira do Vinho do Dão – Nelas
Encontro com Vinhos e Sabores
Bairrada
Feira do Mel - Fundão
Feiras internacionais/nacionais:
SISAB – Lisboa
Feira Nacional da Agricultura - Santarém

QUADRO 37

Portal DRAPCentro	
Conteúdos introduzidos em 2014	
Notícias	274
Mediateca (publicações e apresentações)	71

Durante o ano de 2014 foram produzidas e e/ou divulgadas no portal da DRAP Centro as publicações a seguir indicadas. De notar que parte deste trabalho tem por objetivo disponibilizar um conjunto de publicações técnicas que fazem parte do acervo documental da DRAP Centro, algumas com largas dezenas de anos, mas de inegável valor técnico e documental.

QUADRO 38**Publicações**

Relatório da execução do Plano de Ação Nacional para o Controlo da *Pseudomonas syringae* pv. *actinidiae* do Kiwi (PSA) na DRAPCentro
Campo de Observação de Variedades de Milho - Ciclo FAO 500
Ensaio de crivagem de novas variedades de ARROZ - Ano de 2013
Boas Práticas Agrícolas nas Zonas Vulneráveis
A Cultura da Feijão
A Cultura do Pepino
A Cultura da Couve
ABC da Apicultura Mobilista
Portugal, Etat actuel de l'apiculture - Action du Ministere de l'Agriculture
A garroba, sua cultura e usos
Como se fabrica o Queijo
A Cultura do Gero
A Cultura do Alho
A Pera Passa de Vizeu
Prados: trevo Branco, trevo Violeta, Luzerna

IV.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NÃO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES

Foram desenvolvidas um conjunto de atividades não previstas em plano que pelo seu impacto em termos de consumo de recursos e pela sua relevância em termos da prestação dos serviços, merecem ser reportadas. De entre elas destacam-se:

- No âmbito da implementação do novo sistema de seguros de colheitas foi elaborada uma tabela de valores de produtividades física (kg/ha) de referência, para ser utilizada nesse sistema pelos produtores que não tenham forma de provar o histórico da sua produção – (DPE);
- Realização dos Planos de Controlo Prévio e de verificação do VITIS - (DC);

- Execução do Plano de Controlo das Agro-indústrias (DSCE - Núcleo de Controlo in Loco). Trata-se de uma nova área de desenvolvimento de atividade genericamente relacionada com a implementação do controlo de conjunto de regulamentação relacionada com a segurança alimentar aplicada aos produtos de origem vegetal. Esta atividade é executada sob orientação da entidade nacional responsável, a DGAV. A desproporção entre a proposta de execução apresentada pela DGAV e a execução que foi possível levar a cabo, apresenta-se no quadro seguinte:

REGIÃO CENTRO

Nº Total de operadores /estabelecimentos- Lista DGAV	Nº DE CONTROLOS A EXECUTAR 2014			
	Controlos regulares	controlos de verificação	controlos Panificadoras	Total
814	172	66	47	285

Destes foram apenas executados 25 controlos, resultado da necessidade de adquirir novas competências neste domínio, mas sobretudo resultado da insuficiência de recursos, técnicos e financeiros para suportar a actividade.

- Participação em seis seminários no âmbito do Ano Internacional da Agricultura Familiar (DSCE);
- Execução de 17 pareceres técnicos sobre Cursos Técnicos Superiores Profissionais por solicitação das Escolas Superiores Agrárias de Coimbra, Castelo Branco e Viseu (DSCE).

V. BALANÇO SOCIAL

Em complemento à análise sintética exposta no ponto III.1, os quadros do Balanço Social respeitantes ao ano de 2014 constam do Anexo VI.

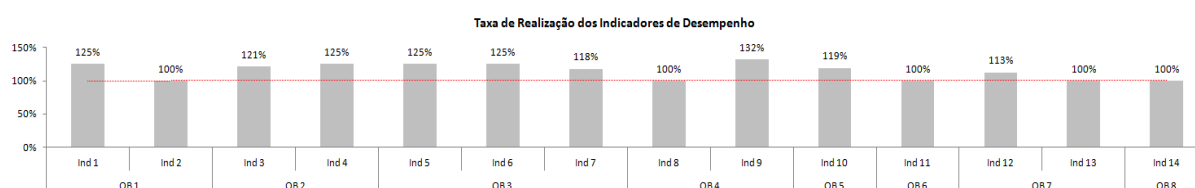
VI. AVALIAÇÃO FINAL

VI.1. APRECIACÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Globalmente, a DRAP Centro cumpriu ou superou os principais objetivos a que se tinha proposto para 2014, quer no que diz respeito ao QUAR, quer no âmbito das atividades correntes.

No âmbito do QUAR 2014, compulsados os resultados obtidos nas metas associadas a cada indicador, respetivos pesos, tolerâncias e valores críticos conclui-se que dos 14 indicadores foram superados 9, e atingidos os 5 restantes, e, dos 8 objetivos foram superados 6 e atingidos 2, conforme exposto nos gráficos e quadro seguintes:

GRÁFICO 8



QUADRO 39

Parâmetros	Indicadores			Objetivos		
	Nº	Taxa de Realização	Classificação	Nº	Taxa de Realização	Classificação
Eficácia	Ind 1	125,00%	Superou	OB 1	112,50%	Superou
	Ind 2	100,00%	Atingiu			
	Ind 3	121,28%	Superou	OB 2	123,14%	Superou
	Ind 4	125,00%	Superou			
	Ind 5	125,00%	Superou	OB 3	123,61%	Superou
	Ind 6	125,00%	Superou			
	Ind 7	118,05%	Superou			
	Ind 8	100,00%	Atingiu	OB 4	116,19%	Superou
	Ind 9	132,38%	Superou			
Eficiência	Ind 10	119,25%	Superou	OB 5	119,25%	Superou
	Ind 11	100,00%	Atingiu	OB 6	100,00%	Atingiu
Qualidade	Ind 12	112,50%	Superou	OB 7	106,25%	Superou
	Ind 13	100,00%	Atingiu			
	Ind 14	100,00%	Atingiu	OB 8	100,00%	Atingiu

GRÁFICO 9

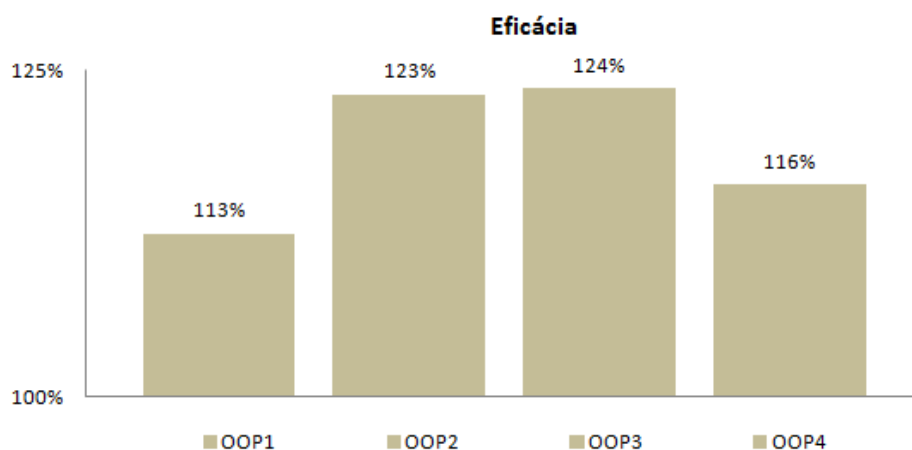
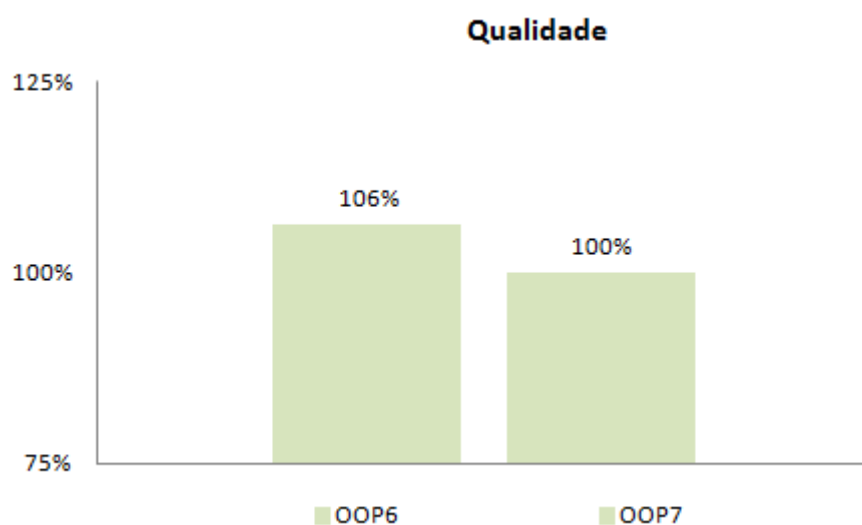


GRÁFICO 10



GRÁFICO 11



O Quadro 40 regista os valores conseguidos para cada um dos parâmetros: 119% na eficácia, 110% na eficiência e 105% no parâmetro qualidade, o que, ponderado com correspondentes pesos previstos, resulta uma realização global do QUAR 2013 de 112%.

QUADRO 40

Parâmetros	Taxa de realização dos parâmetros	Peso dos parâmetros	Taxa de realização global
Eficácia	119%	40%	112%
Eficiência	110%	30%	
Qualidade	105%	30%	

Os resultados alcançados permitem sustentar que foram plenamente alcançados os objetivos estratégicos (OE) definidos.

Em relação às atividades correntes, é igualmente possível constatar uma boa taxa de execução, conforme é patente no Quadro 31, o qual resume a taxa de execução alcançada por cada Unidade Orgânica da DRAP Centro.

Atendendo a que os principais incumprimentos identificados nas ações programadas ocorreram em atividades não críticas (Quadro 21), pode considerar-se que, em termos gerais, o desempenho do organismo foi bastante positivo.

VI.2. MENÇÃO PROPOSTA RESULTANTE DA AUTOAVALIAÇÃO

No ano de 2014 a DRAP Centro superou 6 dos 8 objetivos a que se propôs no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização, tendo atingido os 2 restantes. De sublinhar ainda que foram superados os 3 dos 4 objetivos previamente definidos como mais relevantes, no caso, os objetivos nº 1,3,6 e 7.

QUADRO 41

Eficácia	O1.	Superou
	O2.	Superou
	O3.	Superou
	O4.	Superou
Eficiência	O5.	Superou
	O6.	Atingiu
Qualidade	O7.	Superou
	O8.	Atingiu

Importa salientar que esta performance foi conseguida num cenário de insuficiência de recursos associada a uma envolvente macroeconómica caracterizada por forte restrição. Ainda assim, foi possível conseguir resultados muito animadores, refletidos nos desvios positivos nos 3 parâmetros de eficácia (119%), eficiência (110%) e qualidade (105%), sintetizados na taxa de realização de 112% apurada para o QUAR 2014 no seu todo. As evidências apresentadas comprovam que esses valores resultam do esforço de cumprir com a missão legalmente estipulada e com a visão assumida de criar valor ao serviço da agricultura e das pescas.

No âmbito dos objetivos de cada UO foi apurada uma taxa de realização média de 122% e no âmbito das atividades correntes, foi conseguida uma taxa de realização média de cerca de 101%, tendo os incumprimentos registados sido resultado de fatores aleatórios e exógenos.

Assinale-se também o índice 4,25 que reflete a satisfação dos utentes do organismo, aferido sobretudo a partir do inquérito por questionário aplicado relativamente aos serviços prestados aos utentes atendidos nas Delegações, bem como a todos os utentes que solicitaram informações através do portal.

Face ao exposto, e de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, considera-se que a avaliação final do desempenho da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro no ano de 2014 é merecedora da menção de Desempenho BOM.



VI.3. CONCLUSÕES PROSPETIVAS

O novo Quadro Comunitário de Apoio consubstanciado no PORTUGAL 2020 e, em particular no Programa de Desenvolvimento Regional 2020 (PDR2020) e Programa Operacional Mar 2020 (POMAR2020), a que se junta igualmente o novo quadro da Política Agrícola Comum que vigorará também até 2020, deverão marcar significativamente as políticas de desenvolvimento económico, social e territorial do nosso país nos próximos anos.

Neste quadro, a DRAP Centro será incontornavelmente chamada a assumir importantes desafios e responsabilidades enquanto instrumento regional de implementação de algumas dessas políticas, designadamente no âmbito dos sectores agrícola, das pescas e do desenvolvimento rural.

O balanço global dos últimos anos é manifestamente positivo, pese embora os constrangimentos comuns a toda a Administração Pública, estimando-se que a DRAP Centro continue a oferecer garantias de assumir esses grandes desafios e responsabilidades inerentes ao quadro do Portugal 2020.



Lista de Acrónimos

- ACACSA (Agência de Controlo das Ajudas Comunitárias ao Sector do Azeite)
- ACT bancários (Acordo Coletivo de Trabalho para o Sector Bancário)
- BDREAP - Base de dados do Regime de Licenciamento de Explorações Pecuárias
- CAF – Common Assessment Framework (Estrutura de Avaliação Comum)
- DRAP Centro – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro
- ECPC – Estado das Culturas e Previsão de Colheitas
- ERRANC – Entidade Regional da Reserva Agrícola do Centro
- GAL – Grupo de Ação Local
- GERFIP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada
- GESCOR – Gestão Documental e Workflow
- IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.
- IGAMAOT – Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente, e do Ordenamento do Território
- iSIP – Sistema de Identificação de Parcelas
- ISO – International Organization for Standardization
- MAM – Ministério da Agricultura e do Mar
- NP – Normas Portuguesas
- NRE – Número de Registo de Exploração
- OE – Objetivos Estratégicos
- OO – Objetivos Operacionais
- PAN – Programa Apícola Nacional
- PANUSPF - Plano de Ação Nacional para o Uso Sustentável dos Produtos Fitofarmacêuticos
- PCAI – Plano de Controlo das Agro-Indústrias
- PDR2020 – Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020
- POPH – Programa Operacional Potencial Humano
- ProDer – Programa de Desenvolvimento Rural
- ProMar – Programa Operacional para o Sector da Pesca Português
- PROSE - Plano de Relançamento da Ovinicultura na Serra de Estrela
- QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização
- REAI – Regime de Licenciamento Industrial
- REAP – Regime de Licenciamento de Explorações Pecuárias
- RICA – Rede de Informações de Contabilidades Agrícolas
- SAU – Superfície Agrícola Utilizada
- SCI – Sistema de Controlo Interno
- SIADAP – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
- SIC – Sistema Integrado de Contabilidade



- SIMA – Sistema de Informação de Mercados Agrícolas
- SIPRODER – Sistema de Informação PRODER
- SIRAPA – Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente
- SNIRA – Sistema Nacional de Registo Animal
- SNITURH – Sistema Nacional de Informação dos Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos
- UERH – Unidades Equivalentes de Recursos Humanos
- UO – Unidade Orgânica
- VITIS – Regime de Apoio à Reconversão e Reestruturação das Vinhas



ANEXO I

ANO: 2014

Ministério da Agricultura e do Mar

Designação do Serviço| Organismo:

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

Missão:

A Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro tem por missão participar na formulação e execução das políticas nas áreas da agricultura, do desenvolvimento rural e das pescas e, em articulação com os organismos e serviços centrais competentes e de acordo com as normas e orientações por estes definidas, contribuir para a execução das políticas nas áreas da segurança alimentar, da protecção animal, da sanidade vegetal, da conservação da natureza e das florestas, no quadro de eficiência da gestão local de recursos.

Objetivos Estratégicos (OE):

	Meta	Grau de concretização
OE1: Contribuir para o reforço dos sectores produtivos da agricultura e das pescas		
OE2: Contribuir para a redução dos constrangimentos administrativos		
OE3: Garantir a satisfação dos clientes e utentes		

Objetivos Operacionais (OOP)

EFICÁCIA **PESO: 40%**

OOP1: Garantir a execução do PRODER

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind1	Taxa de análise de pedidos de apoio	85,0%	100,0%	85,0%	5,0%	100,0%	50%	Dezembro	100%	125%	Superou	25%
Ind2	Taxa de análise de pedidos de pagamento	93,0%	94,0%	90,0%	2,5%	100,0%	50%	Dezembro	91%	100%	Atingiu	0%

Taxa de Realização do OOP1: 100%

OOP2: Garantir a execução do PROMAR

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind3	Taxa de análise de pedidos de apoio	97,0%	91,7%	90,0%	5,0%	100,0%	50%	Dezembro	99%	121%	Superou	21%
Ind4	Taxa de análise de pedidos de pagamento	98,0%	97,6%	95,0%	2,5%	100,0%	50%	Dezembro	100%	125%	Superou	25%

Taxa de Realização do OOP2: 100%

OOP3: Garantir a execução do Plano Anual de Controlo

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind5	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo das Ajudas Directas	100,0%	nd	95,0%	2,5%	100,0%	70%	Dezembro	100%	125%	Superou	25%
Ind6	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos (RA, PAN, MIVS) (nº de controlos concluídos/nº controlos distribuídos IFAP)*100	100,0%	nd	95,0%	2,5%	100,0%	10%	Dezembro	100%	125%	Superou	25%
Ind7	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - Controlo in loco PRODER e PROMAR (nº de controlos concluídos/nº controlos distribuídos IFAP)*100	100,0%	nd	95,0%	2,5%	100,0%	20%	Dezembro	99%	118%	Superou	18%

Taxa de Realização do OOP3: 100%

OOP4: Melhorar o apoio especializado ao sector

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind8	taxa de execução do REAP	79,5%	81,1%	85,0%	5,0%	95,0%	50%	Dezembro	90%	100%	Atingiu	0%
Ind9	% de jovens agricultores com apoio especializado (nº jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER com acompanhamento/nº de jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER) * 100	nd	21,4%	15,0%	5,0%	25,0%	50%	Dezembro	28%	132%	Superou	32%

Taxa de Realização do OOP4: 100%

EFICIÊNCIA **PESO: 30%**

OOP5: Reduzir os custos de funcionamento

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind10	% de redução de despesa paga no agrupamento 02	nd	3,2%	1%	0,25%	2%	100%	Dezembro	2%	119%	Superou	19%

Taxa de Realização do OOP5: 100%

OOP6: Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind11	Nº de procedimentos de melhoria desenvolvidos	4	3	5	1	7	100%	Dezembro	5	100%	Atingiu	0%

Taxa de Realização do OOP6: 100%

QUALIDADE **PESO: 30%**

OOP7: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind12	Nº de reportes enviados ao GPP	nd	nd	2	0	4	50%	Dezembro	3	113%	Superou	13%
Ind13	Nº de dias de entrega do reporte após o fecho do trimestre	nd	nd	30	15	5	50%	Dezembro	44	100%	Atingiu	0%

Taxa de Realização do OOP7: 100%

OOP8: Assegurar a satisfação do cliente

	Indicadores	Realizado 2012	Realizado 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind14	Índice de satisfação (escala de Likert 1 a 5)	4,68	4,6	4,2	0,2	4,6	100%	Dezembro	4,245	100%	Atingiu	0%

Taxa de Realização do OOP8: 100%

RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS

	OB1	OB2	OB3	OB4	OB5	OB6	OB7	OB8
Objetivo Estratégico 1	X	X	X	X				
Objetivo Estratégico 2					X	X		
Objetivo Estratégico 3						X		X

OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

1, 3, 6, 7

NOTAS EXPLICATIVAS

Indicador 1 e Indicador 3:

Considerados os pedidos de apoio entrados de 1 de Janeiro a 30 de Novembro de 2014 (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) * 100

Indicador 2 e Indicador 4:

Considerados os pedidos de pagamento devidamente formalizados: PP entregues em suporte papel e completos (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100

Indicadores 5, 6 e 7

Considerados os controlos disponibilizados pelo IFAP até 1 de Junho de 2014 e concluídos a 31 de Dezembro de 2014 (nº de controlos concluídos/nº controlos distribuídos IFAP)*100

Indicador 8:

Considerados os processos entrados e tramitados (Nº de processos tramitados / nº de processos entrados) * 100

Indicador 9:

Considerado o universo de jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER até 31 Dezembro 2013 (nº jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER com acompanhamento/nº de jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER) *100

Indicador 10:

Considerados os custos de funcionamento - agrupamento 02 das FF 111 e FF 123 (executado 2014-executado 2013)/(executado 2013)*100

Indicador 11:

Nº de procedimentos de melhoria implementados

Indicador 12:

Somatório anual do nº de reportes

Indicador 13:

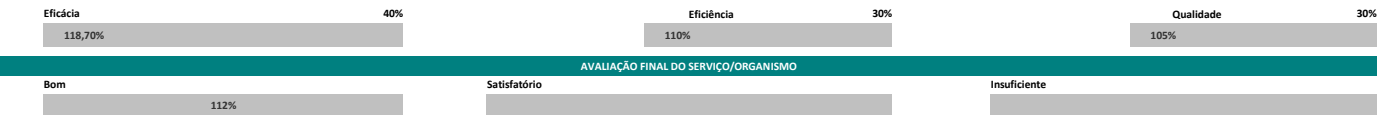
Nº de dias de antecipação/atraso face ao calendário planeado

Indicador 14:

Aferição do índice de satisfação a partir da aplicação de inquérito a amostra dos utentes atendidos nas Delegações, e a apresentantes de pedidos de informação/sugestões/reclamações no Portal

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

(objetivos/indicadores)



RECURSOS HUMANOS

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	Pontuação Planeada	Pontuação Realizada	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	60	60	0
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	384	384	0
Técnico Superior - (inclui Especialistas de Informática)	12	3144	2892	-252
Coordenador Técnico - (inclui Chefes de Secção)	9	54	54	0
Assistente Técnico - (inclui Técnicos de Informática)	8	1064	968	-96
Assistente Operacional	5	350	320	-30
Total		5.056	4.678	-378

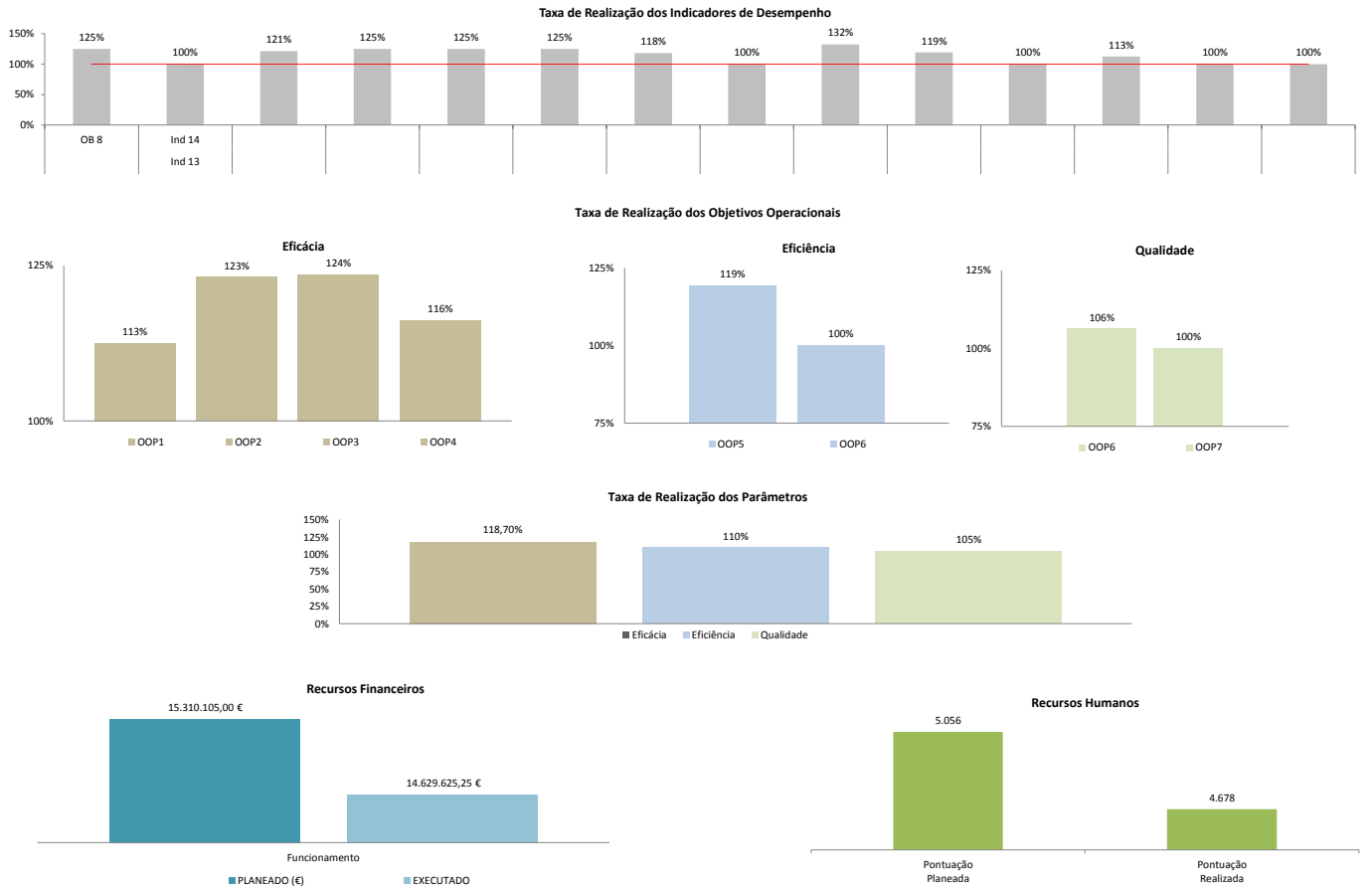
RECURSOS FINANCEIROS

DESIGNAÇÃO	PLANEADO (€)	EXECUTADO	DESVIO
Orçamento de Funcionamento (OF)	15.124.064,00 €	14.553.602,13 €	- 570.461,87 €
Despesas c/Pessoal	13.152.278,00 €	13.018.811,78 €	- 133.466,22 €
Aquisições de Bens e Serviços	1.907.620,00 €	1.471.117,21 €	- 436.502,79 €
Outras despesas correntes	64.166,00 €	63.673,14 €	- 492,86 €
Orçamento de Investimento (OI)	- €		- €
Outros Valores (OV)	186.041,00 €	76.023,12 €	- 110.017,88 €
Total (OF+OI+OV)	15.310.105,00 €	14.629.625,25 €	- 680.479,75 €

INDICADORES|FONTES DE VERIFICAÇÃO

Ind 1: SIPRODER
Ind 2: IDIGITAL
Ind 3: SI2P
Ind 4: IDIGITAL
Ind 5: ISINGA
Ind 6: SI DC
Ind 7: SI DC
Ind 8: BD REAP
Ind 9:Relatorio
Ind 10: Balancete de execução orçamental das FF111 e FF123 (Agrupamento 02)
Ind 11: Relatório
Ind 12: E-MAIL de envio ao GPP
Ind 13: E-MAIL de envio ao GPP
Ind 14: Relatório DPE

CÁLCULOS AUXILIARES|GRÁFICOS





ANEXO II

Índice de Satisfação do Utente

IDENTIFICAÇÃO DO UTENTE

Nome: _____ NIF _____

Entidade/Instituição: _____

Morada: _____

Código Postal (obrigatório) _____

Telefone: _____ Fax nº: _____ E-mail: _____

Data: ____/____/2014

Assunto _____ Assinatura _____

☐ _____

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DRAP Centro

Este inquérito destina-se a aferir o grau de satisfação dos utentes dos nossos serviços. Nesse sentido, a resposta que nos queira dar, facultativa, será da maior importância para nós. Agradecemos, por isso, a sua opinião que será rigorosamente confidencial e anónima e que contribuirá para a desejada melhoria dos serviços públicos que prestamos a Cidadãos, Associações e demais Entidades Públicas e Privadas.

*(assinale com um X o quadrado que corresponde à sua situação profissional)*Agricultor/Empresário Agrícola ☐ Dirigente Associativo ☐ Empresário Agro-Alimentar ☐ Outra ☐ Qual _____*(assinale com um X o quadrado que corresponde ao assunto que veio tratar)*Assunto: Licenciamentos vários ☐ PRODER (Projectos Agrícolas e Pecuários) ☐ Aconselhamento Agrícola ☐Formação Profissional ☐ Cartões/Certificados e Emissão de Documentos ☐ RPU (Subsídios) ☐ RAN ☐Parcelário (Identificação das Terras) ☐ Pescas ☐ Gasóleo ☐ Vinha ☐Outros ☐ Quais _____

GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL: Serviços Prestados

(assinale com um X o seu grau de satisfação)

Muito Insatisfeito

Insatisfeito

Indiferente

Satisfeito

Muito Satisfeito

☐ 1☐ 2☐ 3☐ 4☐ 5

Atendimento:

1. Tempo de espera

1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. Simpatia no atendimento

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

3. Clareza na informação e nos procedimentos

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

4. Satisfação com a informação prestada

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Sugestões (aspectos a melhorar): _____

Delegação de: _____

____/____/2014

(Data)

Muito obrigado(a) pela colaboração e tempo dispensado



ANEXO III

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Questões	Resposta			Fundamentação/ Justificação
1 – Ambiente de controlo	S	N	NA	
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?				VER II.2
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?				VER II.2
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	×			VER II.2
1.4 Estão claramente definidas valores éticos e de integridade que regem o serviço?	×			VER II.2
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	×			VER II.2
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	×			VER II.2
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	×			VER II.2
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	×			VER II.2
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				VER II.2
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?				VER II.2
3. Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			VER II.2
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			VER II.2
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?		X		VER II.2
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		VER II.2
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?		X		VER II.2
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?		X		VER II.2
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			VER II.2
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	X			VER II.2
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			VER II.2
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			VER II.2
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			VER II.2
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			VER II.2
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			VER II.2
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			VER II.2
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			VER II.2
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?			X	VER II.2
Legenda: S – Sim; N – Não; ND – Não existe informação disponível que permita responder à questão de forma inequívoca.				



ANEXO IV

DRH - DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS				TAXA DE REALIZAÇÃO 2014
OBJETIVOS				
Reduzir custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Assegurar a permanente atualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%
Melhorar reporting				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios de atividade apresentados	Relatório trimestral	Relatório mensal	E-mails de envio dos relatórios	100,00%
Assegurar o cumprimento de prazos na aplicação do SIADAP				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de tratamento de reclamações	Cumprimento dos prazos do CPA	Tratamento antes do prazo limite	Data despacho/ofícios notificação	100,00%
Reduzir tempos de resposta				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Data de entrega do processamento de remunerações	Até ao 3.º dia útil de cada mês	1.º dia útil de cada mês	E-mail de envio do processamento	100,00%
Tempo médio de resposta	15 dias	< 15 dias	Data do expediente produzido	100,00%
Assegurar a divulgação da informação sobre matérias relacionadas com os trabalhadores				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
N.º de atos administrativos internos	30	> 30	Atos publicitados	100,00%
			TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA	117,43%

DRH - DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES
2014

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014	
Acompanhamento da aplicação do SIADAP	% fichas de avaliação arquivadas nos processos individuais	BD		N.A.
Análise e tratamento das reclamações (SIADAP e outras)	Prazo de resposta às reclamações	BD	Cumprimento dos prazos legais	100,00%
Balanço social (SG do MAMAOT e DRAP Centro)	Prazo de elaboração do balanço social	E-mail	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Levantamento das necessidades de formação profissional	Prazo de elaboração do relatório de necessidades de formação	Relatório	30-Nov	100,00%
Acompanhamento da formação profissional realizada	Prazo de elaboração do relatório de atividades de formação	E-mail	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Acompanhamento e tratamento dos pedidos de estágios	N.º de estágios	Declarações de fim de estágio	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Segurança, higiene e saúde no trabalho	N.º de ações de divulgação	Relatórios	2 ações	100,00%
Controlo e lançamento da assiduidade	Prazo de tratamento da assiduidade	BD	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Conferência e lançamento das férias	Prazo de tratamento das férias	Mapas de conferência	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Processamento de remunerações e outras importâncias	Data de entrega dos processamentos	E-mail	Até ao 3.º dia útil de cada mês	100,00%
Tratamento de informações e expediente diverso relacionado com os vencimentos (reposições, cessação de funções, dívidas)	Prazo de tratamento	BD	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Tratamento dos descontos efetuados (CGA, ADSE e Segurança Social)	Data de entrega dos ficheiros de desconto	BD	Cumprimento dos prazos legais	100,00%
Manutenção das bases de dados dos recursos humanos	% registos atualizados	BD	100% registos	100,00%
Manutenção do arquivo atualizado	% processos individuais atualizados	BD	100% processos individuais	100,00%
Acompanhamento dos efetivos de pessoal	N.º de listagens de controlo de efetivos	E-mail	12 listagens	100,00%
Carregamentos trimestrais/semestrais de efetivos no SIOE	Prazo de carregamento de dados	E-mail	Cumprimento dos prazos legais	100,00%
Preparação do orçamento anual e do mapa de pessoal	Prazo de elaboração do orçamento e do mapa de pessoal	E-mail	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Mobilidade de pessoal em funções públicas	Prazo de tratamento dos processos de mobilidade	BD	Cumprimento do prazo legal	100,00%

Abertura e acompanhamento de procedimentos concursais	N.º de procedimentos concursais	BD	10 procedimentos	10,00%
Elaboração e acompanhamento dos processos de aposentação	Prazo de elaboração do processo de aposentação	E-mail	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Elaboração e acompanhamento dos processos de contagem de tempo	Prazo de elaboração do processo de contagem de tempo	E-mail	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Assistência médica e medicamentosa	Prazo de envio dos recibos para ADSE	BD	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Entrega e pedidos de cartões da ADSE	Prazo de tratamento do expediente	BD	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Tratamento dos benefícios sociais (prestações sociais, abono de família, SSAP)	Prazo de tratamento do expediente	BD	Cumprimento dos prazos legais	100,00%
Acompanhamento dos processo de acidente de trabalho	Prazo de tratamento dos processos	BD	Cumprimento dos prazos legais	100,00%
Elaboração do expediente necessário à gestão dos recursos humanos, proteção social, horário de trabalho e demais situações	Prazo de elaboração do expediente	BD	Cumprimento dos prazos legais	100,00%
Apreciação e informação dos pedidos de acumulação de funções	Prazo de tratamento dos pedidos	BD	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Emissão de declarações	Prazo de emissão da declaração	E-mail	Até ao 3.º dia útil após a receção do	100,00%
Produção de atos normativos internos	Prazo de elaboração dos atos	BD	Cumprimento do prazo solicitado	100,00%
Realização de reuniões de acompanhamento das atividades da DRH	N.º de reuniões realizadas	BD	6 reuniões	133,33%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA				98,05%

RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	2	5		1	9

DF - DIVISÃO FINANCEIRA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%
Melhorar o desempenho organizacional através da identificação dos perfis de competências necessários ao desempenho da Unidade Orgânica				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de perfis de competências identificadas/posto de trabalho	100%	100% até 30 de novembro	trabalho validado pelo DSA	90,00%
Cumprir os Objectivos Previstos no Programa "Pagar a Tempo e a Horas"				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo médio de pagamento (aplicação da fórmula aprovada pela Portaria)	PMP = 45 dias	30	GeRFIP	111,00%
Contribuir para o aumento das disponibilidades financeiras				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Média Anual do Prazo médio de recebimentos	60 <PMR<70 dias	50	Programa de faturação	121,00%
Assegurar o acompanhamento do objectivo de redução das despesas de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Data de apresentação de relatórios	Apresentação de 3 relatórios (30 Abril, 31 Julho e 31 Outubro)	10 dias antes do prazo estabelecido	Data de envio dos Relatórios	100,00%
Reduzir custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				124,00%

DF - DIVISÃO FINANCEIRA					TAXA DE REALIZAÇÃO 2014
ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES		INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014	
ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DO ORÇAMENTO		Prazo de apresentação	Circular, Série A, da DGO	Cumprimento de prazo estipulado pela circular DGO	100,00%
ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		Prazo de apresentação de relatórios contabilísticos mensais	Data de envio dos Relatórios	Até dia 15 do mês seguinte	100,00%
		Prazo de apresentação de PLC	GERFIP	Até dia 12 de cada mês	100,00%
		Nº de pedidos de autorização de pagamento emitidos	GERFIP	1550	80,00%
		Prazo de conversão de receita em receita própria	GERFIP	Até 12º dia útil de cada mês	100,00%
		Prazo de apresentação das reconciliações bancárias	Data de envio das Reconciliações	Até ao 5º dia útil de cada mês	100,00%
		Prazo de envio da Conta de Gerência ao Tribunal de Contas	Serviços Online do Tribunal de Contas	30 de Abril	100,00%
		Prazo de elaboração de análises mensais de fecho de mês em GERFIP	GERFIP	Até ao 10º dia útil de cada mês	100,00%
GESTÃO PATRIMONIAL (G8.1, G8.2 e G8.3)		Nº de pedidos de autorização de despesa elaborados	GERFIP	1200	82,00%
		Prazo de envio à ESPAP (ex-ANCP) de relatórios relativos às viaturas da DRAPC	Serviços Online da ESPAP (ex-ANCP)	Até ao 20º dia do mês seguinte	100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA					96,20%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	14	8		29

DSICD - DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Reduzir custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%
Desenvolver e melhorar as aplicações de gestão				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de aplicações melhoradas	6	7	Relatório	100,00%
Implementar norma de uniformização de utilização de equipamentos informáticos e de impressão				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de implementação	31 de Dezembro	30 de Novembro	Data de e-mail de relatório de implementação	100,00%
Implementação de uma nova rede de comunicações de dados de voz				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de implementação	31 de Dezembro	30 de Novembro	Data de e-mail de relatório de implementação	N.A.
Melhorar reporting				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Relatórios de atividade apresentados	Relatório trimestral	Relatório mensal	E-mails de envio dos relatórios	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				124,40%

DSICD - DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES
2014

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014	
Assegurar a operacionalidade de todas as aplicações informáticas em exploração	Tempo de inoperacionalidade (nº dias inoperativos/nº dias uteis*100)	Relatório	2,00%	99,00%
Assegurar a operacionalidade regular do sistema de comunicações	Tempo de inoperacionalidade (nº dias inoperativos/nº dias uteis*100)	Relatório	2,00%	99,00%
Assegurar a operacionalidade regular dos servidores de aplicações	Tempo de inoperacionalidade (nº dias inoperativos/nº dias uteis*100)	Relatório	2,00%	99,00%
Assegurar a manutenção e atualização das páginas WEB	nº de actualizações semanais	Relatório	1	100,00%
Assegurar a manutenção da microinformática	% de acções de apoio/manutenção	Relatório	100% das solicitações	100,00%
Desenvolvimento aplicacional - novas aplicações	% de novas aplicações	Relatório	100% das solicitações	100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA				99,50%

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	7	4			12

DSI - DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INVESTIMENTO				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Garantir a execução do PRODER				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio entrados entre 01/01 e 30/11/2014 (n.º pedidos de apoio analisados/n.º pedidos de apoio válidos) x100	85%	>90%	SIPRODER	125,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	90%	>92,5%	IDIGITAL	118,00%
Garantir a execução do PROMAR				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio entrados entre 01/01 e 30/11/2014 (n.º pedidos de apoio analisados/n.º pedidos de apoio válidos) x100	90%	>95%	SI2P	121,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	95%	>97,5%	IDIGITAL	125,00%
Reduzir os custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%

Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios	2 relatórios semestrais	Relatório na 1ª quinzena posterior ao semestre	Relatórios	100,00%
Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR	100% uma semana antes do PR	IDIGITAL	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				126,57%

DSI - DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INVESTIMENTO
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES
2014

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014	
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA	% de candidaturas validadas	ORACLE	100%	100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA	% de projectos reanalizados	ORACLE	100%	100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92	% de pagamento dos prémios até 15/10	ORACLE	100%	100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA				100,00%

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	16	4			21



DIA - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DE AVEIRO				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Garantir a execução do PRODER				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio entrados entre 01/01 e 30/11/2014 (n.º pedidos de apoio analisados/n.º pedidos de apoio válidos) x100	85%	>90	SIPRODER	125,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	90%	>92,5%	IDIGITAL	118,00%
Garantir a execução do PROMAR				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio entrados entre 01/01 e 30/11/2014 (n.º pedidos de apoio analisados/n.º pedidos de apoio válidos) x100	90%	>95%	SI2P	121,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	95%	>97,5%	IDIGITAL	125,00%
Reduzir os custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%



Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios	2 relatórios semestrais	Relatório na 1ª quinzena posterior ao semestre	Relatórios	100,00%
Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR	100% uma semana antes do PR	IDIGITAL	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				126,57%

DIA - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DE AVEIRO
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES
2014

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014	
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA	% de candidaturas validadas	ORACLE	100%	100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA	% de projectos reanalisados	ORACLE	100%	100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92	% de pagamento dos prémios até 15/10	ORACLE	100%	100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA				100,00%

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	7	3			11



DIC - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DE COIMBRA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Garantir a execução do PRODER				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio entrados entre 01/01 e 30/11/2014 (n.º pedidos de apoio analisados/n.º pedidos de apoio válidos) x100	85%	>90	SIPRODER	125,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	90%	>92,5%	IDIGITAL	118,00%
Garantir a execução do PROMAR				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio entrados entre 01/01 e 30/11/2014 (n.º pedidos de apoio analisados/n.º pedidos de apoio válidos) x100	90%	>95%	SI2P	121,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	95%	>97,5%	IDIGITAL	125,00%
Reduzir os custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%

Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios	2 relatórios semestrais	Relatório na 1ª quinzena posterior ao semestre	Relatórios	100,00%
Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR	100% uma semana antes do PR	IDIGITAL	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				126,57%

DIC - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DE COIMBRA
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES
2014

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014	
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA	% de candidaturas validadas	ORACLE	100%	100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA	% de projectos reanalizados	ORACLE	100%	100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92	% de pagamento dos prémios até 15/10	ORACLE	100%	100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA				100,00%

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL		
1	8	3			12		



DIG - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DA GUARDA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Garantir a execução do PRODER				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio entrados entre 01/01 e 30/11/2014 (n.º pedidos de apoio analisados/n.º pedidos de apoio válidos) x100	85%	>90	SIPRODER	125,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	90%	>92,5%	IDIGITAL	118,00%
Reduzir as despesas de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%
Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios	2 relatórios semestrais	Relatório na 1ª quinzena posterior ao semestre	Relatórios	100,00%



Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR	100% uma semana antes do PR	IDIGITAL	100,00%
Assegurar o pagamento dos prémios das Medidas Florestais (Reg 2080/92)				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de pagamentos dos prémios até 15/10	100%	Até 30/09	ORACLE	100,00%
		TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA		123,57%

DIG - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DA GUARDA
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES
2014
ATIVIDADES CORRENTES
INDICADOR
FONTE DE VERIFICAÇÃO
META 2014
**ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA
ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA**
% de candidaturas validadas
ORACLE
100%
100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA
100,00%
RECURSOS HUMANOS
DIRIGENTES
**TÉCNICOS
SUPERIORES**
**ASSISTENTES
TÉCNICOS**
**ASSISTENTES
OPERACIONAIS**
OUTROS
TOTAL
1
5
3
8

DIV - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DE VISEU				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Garantir a execução do PRODER				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio entrados entre 01/01 e 30/11/2014 (n.º pedidos de apoio analisados/n.º pedidos de apoio válidos) x100	85%	>90	SIPRODER	125,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	90%	>92,5%	IDIGITAL	118,00%
Reduzir as despesas de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%
Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios	2 relatórios semestrais	Relatório na 1ª quinzena posterior ao semestre	Relatórios	100,00%



Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR	100% uma semana antes do PR	IDIGITAL	100,00%
Assegurar o pagamento dos prémios das Medidas Florestais (Reg 2080/92)				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de pagamentos dos prémios até 15/10	100%	Até 30/09	ORACLE	100,00%
		TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA		123,57%

DIV - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DE VISEU
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES
2014
ATIVIDADES CORRENTES
INDICADOR
FONTE DE VERIFICAÇÃO
META 2014

 ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA
ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA

% de candidaturas validadas

ORACLE

100%

100,00%

TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA

100,00%

RECURSOS HUMANOS
DIRIGENTES
**TÉCNICOS
SUPERIORES**
**ASSISTENTES
TÉCNICOS**
**ASSISTENTES
OPERACIONAIS**
OUTROS
TOTAL

1

9

2

12



DPE - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ESTATÍSTICA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Reduzir custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%
Assegurar o Sistema de Informação Agrária				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de produtos vegetais e animais acompanhados no âmbito do SIMA	231	240	SIMA (aplicação)	100,00%
Nº de Contabilidades fechadas no âmbito da RICA	248	255	GESTAGRO	100,00%
Prazo médio de envio dos relatórios mensais do ECPC ao INE e GPP	4º dia útil do mês	2º dia útil do mês	E-mails	100,00%
Assegurar a elaboração dos instrumentos de planeamento - ciclo de gestão 2013 e 2015				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de elaboração do Relatório de Auto-Avaliação 2013	15-04-2014	12-04-2014	E-mail	100,00%
Prazo de elaboração do Plano de Atividades 2015	30-09-2014	23-09-2014	E-mail	100,00%



Assegurar a monitorização dos instrumentos de planeamento - ciclo de gestão 2014				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de elaboração do relatório de monitorização do QUAR_2014 - 1º trimestre	15-05-2014	08-05-2014	E-mail	100,00%
Prazo de elaboração do relatório de monitorização do QUAR_2014 - 2º trimestre	15-08-2014	08-08-2014	E-mail	100,00%
Prazo de elaboração do relatório de monitorização do QUAR_2014 e PA_2014 - 3º trimestre	14-11-2014	07-11-2014	E-mail	100,00%
Contribuir para a melhoria do sistema de planeamento da DRAPC				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de apresentação de documento caracterizador da região centro	31-12-2014	28-11-2014	E-mail	100,00%
Prazo de apresentação de mapa de indicadores de desempenho das principais actividades da DRAP Centro	31-12-2014	28-11-2014	E-mail	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				110,17%

DPE - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ESTATÍSTICA					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2014
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014		
Assegurar o Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA) - Análises de campanha	Nº de relatórios de análise de campanha	E-mail	9		100,00%
Elaboração do Quadro da Produção Vegetal (QPV)	Prazo de envio ao INE	E-mail	01-02-2014		100,00%
Determinação dos Valores de Produção Padrão (VPP)	Nº de VPP de produtos vegetais	Relatório	64		100,00%
	Nº de VPP de produtos animais	Relatório	27		100,00%
Assegurar o desenvolvimento de outras atribuições que lhe forem superiormente cometidas.	% de acções realizadas	Relatório	100% das solicitações		100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA					100,00%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	14	3			18

DC - DIVISÃO DE CONTROLO				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Garantir a execução do Plano Anual do Controlo				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo das Ajudas Directas	95,0%	97,5%	iSINGA/ORACLE	125,00%
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos (RA, PAN, MISV) (nº de controlos concluídos/nº controlos distribuídos IFAP)*100	95,0%	97,5%	Ficheiros monitorização/ ORACLE	125,00%
Redução de custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%
Melhorar o desempenho organizacional				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de procedimentos de melhoria implementados (Ajudas diretas e/ou outros controlos)	3	4	Relatorio	100,00%



Promover a melhoria do desempenho - melhorar o reporting				
INDICADOR		META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO
Periodicidade na elaboração de relatórios de acompanhamento do controlo ajudas diretas - ponto de situação e relatórios		Ponto situação semanal	Ponto situação semanal / Relatórios trimestrais e finais	E-mail's
100,00%				
Melhorar os procedimentos de controlo interno das actividades da Divisão				
INDICADOR		META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO
Índice de qualidade dos relatórios (média de Lickert 1 a 5)		(escala 3,2	4	Ficheiros de verificação dos RC
100,00%				

DC - DIVISÃO DE CONTROLO				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				2014
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014	
Controlo das Ajudas Diretas - Sector superfícies - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios de controlo); - Execução das acções de controlo de campo; - Elaboração dos respectivos relatórios de controlo; - Digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito; - Monitorização da actividade de controlo neste âmbito; - Organização e remessa dos RC ao IFAP. - Nº estimado - 2700	Taxa execução	iSINGA iDIGITAL ORACLE.DC	95%	105,00%
Controlo das Ajudas Diretas - Sector Animal - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios de controlo); - Execução das acções de controlo de campo; - Elaboração dos respectivos relatórios de controlo; - Digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito; - Monitorização da actividade de controlo neste âmbito; - Organização e remessa dos RC ao IFAP. - Nº estimado - 950	Taxa execução	iSINGA iDIGITAL ORACLE.DC	95%	105,00%
Controlo da Condicionalidade Ambiental - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios de controlo); - Execução das acções de controlo de campo; - Elaboração dos respectivos relatórios de controlo; - Digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito; - Monitorização da actividade de controlo neste âmbito; - Organização e remessa dos RC ao IFAP. - Nº estimado - 450	Taxa execução	iSINGA iDIGITAL ORACLE.DC	95%	105,00%

Controlo da Condicionalidade Animal

- Formação / reciclagem da equipa de controlo;
- Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios de controlo);
- Execução das acções de controlo de campo;
- Elaboração dos respectivos relatórios de controlo;
- Digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito;
- Monitorização da actividade de controlo neste âmbito;
- Organização e remessa dos RC ao IFAP.
- Nº estimado - 200

Taxa execução

iSINGA
iDIGITAL ORACLE.DC

95%

105,00%

Desenvolvimento Rural Medidas Florestais - Controlo *in loco* de projectos florestais

- Formação / reciclagem

- da equipa de controlo;
- Preparação e análise dos projectos;
- Execução das acções de controlo de campo;
- Elaboração dos respectivos relatórios de controlo;
- Digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito;
- Monitorização da actividade de controlo neste âmbito;
- Organização e devolução dos respectivos projectos.
- Nº estimado - 50

Taxa execução

iSINGA
iDIGITAL ORACLE.DC

95%

105,00%

Controlo das Medidas de Apoio ao Setor do Vinho

- Formação / reciclagem da equipa de controlo;
- Análise e preparação das acções de controlo;
- Execução das acções de controlo;
- Elaboração dos respectivos relatórios de controlo;
- Monitorização das actividades de controlo neste âmbito;
- Organização e envio dos respectivos relatórios ao IFAP.
- Nº estimado - 150

Taxa execução

Ficheiros de
monitorização

95%

100,00%

Controlo RURIS - Reforma Antecipada

- Formação / reciclagem da equipa de controlo;
- Preparação e análise dos projectos;
- Execução das acções de controlo de campo;
- Elaboração dos respectivos relatórios de controlo;
- Digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito;
- Monitorização da actividade de controlo neste âmbito;
- Organização e devolução dos respectivos projectos.
- Nº estimado - 3

Taxa execução

Ficheiros de
monitorização

95%

105,00%

Controlo de Retiradas do Mercado de Frutas e Prod. Hortícolas

- Formação / reciclagem da equipa de controlo;
- Preparação das ações de controlo;
- Execução das ações de controlo;
- Elaboração dos respectivos relatórios de controlo;
- Monitorização das actividades de controlo neste âmbito;
- Organização e envio dos respectivos relatórios de controlo ao IFAP.
- Nº estimado - 3

Taxa execução

Ficheiros de
monitorização

95%

105,00%

Controlo Plano Apícola Nacional

- Formação / reciclagem da equipa de controlo;
- Preparação e análise da amostra de controlo;
- Execução das ações de controlo;
- Elaboração dos respectivos relatórios de controlo;
- Monitorização das actividades de controlo neste âmbito;
- Organização e remessa dos respectivos relatórios ao IFAP.
- Nº estimado - 10

Taxa execução

Ficheiros de
monitorização

95%

105,00%

Coordenação e acompanhamento das atividades inerentes ao SIP

Relatórios de acompanhamento

Relatórios
acompanhamento e
ORACLE.SIP

100,00%

TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA

104,00%

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	38	12	1	0	52



DAAP - DIVISÃO DE APOIO À AGRICULTURA E PESCAS				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%
Redução dos custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Preservar e valorizar o potencial genético dos territórios rurais				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de fichas de descritores relativa à coleção de variedades regionais de macieiras	25 fichas de descritores	>35	ficha de descritores	125,00%
Promover a difusão de conhecimentos especializados destinado a aumentar o profissionalismo e o empreendedorismo				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº planos estruturados por fileira orientados para a transferência de conhecimento	2	>=3	Regulamento interno do plano	100,00%
% de jovens agricultores com projectos de investimento aprovados no PRODER até 2012, acompanhados	15%	20%	Lista de presenças de jovens agricultores inscritos e em ações técnicas	119,00%

Melhorar a difusão de informação sobre medidas de protecção fitossanitária e reforçar as acções de inspecção fitossanitário e de controlo da qualidade alimentar				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de novos inimigos das culturas cobertos pelo sistema de avisos	2	>=3	Relatório de sistema de avisos de 2012	125,00%
% de acções de fiscalização e de controlo dos viveiros	Acréscimo de 10%	>15%	Relatório de actividades de 2012	100,00%
Melhorar a gestão dos procedimentos relacionadas com a pesca marítima e aquicultura				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução do tempo de análise de pedidos de renovação e substituições de licenças e de novas propostas de licenciamento	Redução em 10%	Redução >15%	SI2P- Base de dados de gestão da informação das pescas	100,00%
		TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA		123,88%

DAAP - DIVISÃO DE APOIO À AGRICULTURA E PESCAS				TAXA DE REALIZAÇÃO 2014
ATIVIDADES				
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014	
ASSEGURAR A PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS GENÉTICOS, A INOVAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO, A DIVULGAÇÃO E O APOIO TÉCNICO NAS FILEIRAS	Número de eventos de divulgação de informação técnica, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Relatório da acção publicado no portal e referido no relatório de comunicação	29	106,90%
	Número de publicações de divulgação de informação técnico-científica, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Publicações divulgadas no portal e referidas no relatório de comunicação	36	108,11%
	Número de comunicações técnico-científicas, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Comunicações referidas no relatório de comunicação	44	148,94%
	% de respostas aos pedidos de informação e de apoio técnico que deram entrada pela direcção	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
	Número de trabalhos de promoção da inovação técnica com conclusões técnicas no anuário	Anuário publicado no portal	31	106,45%
	Número de genótipos regionais recolhidos	Anuário publicado no portal	1010	201,98%
	Número de genótipos de variedades regionais identificados	Anuário publicado no portal	15	133,33%
ASSEGURAR O APOIO TÉCNICO FITOSSANITÁRIO, O FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE AVISOS AGRÍCOLAS E AS AÇÕES ENQUADRADAS NOS PLANOS OFICIAIS NO ÂMBITO DA SANIDADE VEGETAL	Número de eventos de divulgação de informação técnica, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Relatório da acção publicado no portal e referido no relatório de comunicação	5	200,00%
	Número de publicações de divulgação de informação técnico-científica, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Publicações divulgadas no portal e referidas no relatório de comunicação	1	108,11%
	Número de comunicações técnico-científicas, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Comunicações referidas no relatório de comunicação	3	148,94%
	% de respostas aos pedidos de informação e de apoio técnico que deram entrada pela direcção	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
	Número de trabalhos de promoção da inovação técnica com conclusões técnicas no anuário	Anuário publicado no portal	10	100,00%

REALIZAÇÃO DE ACTUALIZAÇÕES E REGULARIZAÇÕES ASSOCIADAS AO CONDICIONAMENTO DO PLANTIO DA VINHA	% dos registos pedidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
APOIO À RESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA – EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS	% dos pareceres pedidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
ELABORAÇÃO DE PARECERES SOBRE O ARRANQUE DO OLIVAL	% dos pareceres pedidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
CONTROLE E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR DOS PRODUTOS DE ORIGEM NÃO ANIMAL	% dos pedidos de emissão de certificados para exportação e importação respondidos em tempo útil	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
LICENCIAMENTO DE EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS	% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
INSTRUÇÃO DO PROCESSO PARA A EMISSÃO DE CARTÕES DE APLICADORES DE PRODUTOS FITOFARMACEUTICOS	% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
REGISTO FITOSSANITÁRIO DE AGENTES ECONÓMICOS	% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
PROSPECÇÃO DE ORGANISMOS DE QUARENTENA	% das indicações da DGAV para prospecção e colheita de amostras correspondidas	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
	% das Notificações das situações positivas, com confirmação da destruição do material e Elaboração do	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
CONTROLO DE MATERIAIS DE VIVEIRO, EMISSÃO DE CERTIFICADOS E AUTORIZAÇÃO DE PASSAPORTES FITOSSANITÁRIOS	% dos viveiros controlados	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
CONTROLO DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACEUTICOS POR VIA AÉREA	% de resposta a pedidos de controlo de aplicação	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
CONTROLO DE SEMENTES NO MERCADO E CONTROLO DO CULTIVO DE VARIEDADES GENETICAMENTE MODIFICADOS (VGM)	% da amostra seleccionada pela DGAV controlada	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
ANALISE DE PEDIDOS DE RENOVAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E NOVAS LICENÇAS DE PESCA E EMISSÃO DAS LICENÇAS	% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DO PESCADO À SAÍDA DAS EMBARCAÇÕES E NAS LOTAS - 1ª venda	% das lotas acompanhadas	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS PARA A RENOVAÇÃO E/OU OBTENÇÃO DE DE LICENCIAMENTO PARA A EXPLORAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE AQUICULTURA	% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA				113,44%

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	39	8	31		79

DIAm - DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156%
Reduzir custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166%
Melhorar a gestão, exploração e dinamização dos aproveitamentos hidroagrícolas				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de aproveitamentos com autos de entrega formalizados	4	>5	Autos de entrega	75%
Melhorar a coordenação, controlo e execução do Programa de Ação das Zonas Vulneráveis (ZV)				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de Ações de divulgação/sensibilização	3	>4	Lista de participantes	166%
% de ações de Controlo e avaliação das explorações em ZV	1,0% das explorações	>1,5%	Relatórios de avaliação	100%

Promover e assegurar a gestão adequada dos efluentes pecuários, agro-industriais e urbanos				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	
% PGE analisados com prazo inferior a 20 dias, após despacho da chefia	85%	>90%	GESCOR	97%
Nº de ações de divulgação realizadas	3	>5	Lista de participantes	100%
Melhoria da organização e qualidade da informação necessária a apoiar propostas de estratégias regionais, ordenamento do espaço rural e da defesa do solo agrícola				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTES DE VERIFICAÇÃO	
% pareceres tratados em formato vectorial sobre pareceres da DRAPC às propostas de exclusão da RAN, sobre 70% dos planos em revisão.	85% dos pareceres tratados	>90%	Plataforma	98%
% cartas de novas delimitações da ran colocadas no SIG - DRAPC	80%	>90%	SIG	100%
% de pareceres aceites nas comissões de acompanhamento dos PDM	75%	>90%	Actas das comissões de acompanhamento	100%
Nº de novas temáticas digitais disponibilizadas pela plataforma	2	>3	Plataforma Intranet	100%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				104,00%

DIAm - DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE				TAXA DE REALIZAÇÃO 2014
ATIVIDADES				
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014	
APLICAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA RAN	Nº de pareceres técnicos	registrado GESCOR (BD)	100% das solicitações	100%
	Nº de ações de fiscalização	registrado GESCOR (BD)	100% das denúncias ou das iniciativas próprias	100%
LICENCIAMENTO DE VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS	% de licenças emitidas	registrado GESCOR (BD)	100% das solicitações	100%
	nº de DPOs emitidos	registrado GESCOR (BD)	100% das solicitações	100%
VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE EFLUENTES PECUÁRIOS, SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPOAT) E ÁGUAS RESIDUAIS	% de pareceres emitidos	registrado GESCOR (BD)	100% das solicitações	100%
	% de pareceres de PGE emitidos no âmbito do REAP	registrado GESCOR (BD)	100% das solicitações	97%
VALORIZAÇÃO AMBIENTAL	Nº de pareceres emitidos (EIA, AIA, REDES DE GÁS, RJUE, ETC)	registrado GESCOR (BD)	100% das solicitações	100%
ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE BACIA	Nº de pareceres técnicos	registrado GESCOR (BD)	100% das solicitações	
BOLSA DE TERRAS	Nº Ações de sensibilização/divulgação	Lista participantes	Realização de 6 ações	83%
	Apresentação trabalho sobre critérios avaliação do patrimônio rustico para apoio á emissão pareceres no âmbito da Bolsa de terras	Próprio documento	Atualização do trabalho ate 31 de Julho de 2014	100%
FRACCIONAMENTO DE PRÉDIOS RÚSTICOS	% de pareceres emitidos	registrado no GESCOR (BD)	100% das solicitações, com redução do prazo maximo do parecer em 15%	100%
Assegurar o acompanhamento atempado dos novos processos de formação dos IGTs (PP-Planos de pormenor e PU- Planos de urbanização)	% de novos processos de formação dos IGT's (PP e PU) acompanhados e elaboração do parecer validado superiormente.	registrado no GESCOR (BD)	100% dos novos processos acompanhados	100%
Realização de Ações de formação interna sobre metodologias de análise de informação produzidas da formação dos IGTs	Nº de Ações de formação interna sobre metodologias de análise de informação produzidas da formação dos IGTs	Lista de participantes	1 Ação	100%
APOIO À GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE APROVEITAMENTOS	% de relatórios de acompanhamento validados	relatórios de monitorização	100% dos aproveitamentos acompanhados	100%
	% de inspeções realizadas validadas	Relatórios de inspeção	100% dos aproveitamentos acompanhados	100%
	% de relatórios de observação validados	Relatórios de observação	100% dos aproveitamentos acompanhados	100%

HIDROAGRÍCOLAS	nº de aproveitamentos hidroagricolas com regulamentos de obra elaborados	Regulamentos de obra elaborados	4 aproveitamentos hidroagricolas com regulamentos de obra elaborados	50%
	nº de aproveitamentos hidroagricolas com autos de entrega	autos de entrega	4 aproveitamentos hidroagricolas com autos de entrega	75%
	Nº de Titulos de Utilização dos Recursos Hídricos pedidos	TURH pedidos	4 TURH pedidos	100%
PROGRAMA DE AÇÃO DAS ZONAS VULNERÁVEIS	Nº de acções de divulgação / sensibilização	lista de Participantes	Realização de 5 acções divulgação/sensibilização	100%
	Nº de fichas de normas técnicas sobre boas práticas	Apresentação do material de divulgação	Actualização de ficha de normas técnicas sobre boas práticas	100%
	Nº de explorações monitorizadas	relatórios de monitorização	50 explorações monitorizadas	100%
Tratamento da Informação Geográfica disponibilizada na plataforma Intranet	Elaboração, em articulação com Delegações, de tema em formato vectorial e revisão sobre aproveitamentos hidroagricolas (regadios tradicionais)	Plataforma Intranet	40% das manchas de regadio identificadas e revistas	55%
	Apresentação de um tema em formato vectorial sobre pareceres da DRAPC às propostas de exclusão da RAN.	Plataforma Intranet	Integração de 70% da informação dos planos revistos.	98%
	Apresentação de um tema em formato vectorial sobre propostas de ordenamento em discussão no âmbito da formação dos IGTs (Instrumentos de Gestão Territorial).	Plataforma Intranet	Integração de 70% da informação dos planos revistos e aprovados	100%
	Apresentação de um mapa de compilação da informação contida na plataforma SAPMOT(Sistema de Apoio aos Planos Municipais de ordenamento do Território)	Plataforma Intranet	Integração da informação dos planos revistos e aprovados	100%
Assegurar a gestão do processo do gasóleo colorido e marcado;	Revisão de manual de procedimentos no âmbito das candidaturas ao BENEFICIO FISCAL GASOLEO COLORIDO E MARCADO (condições de acesso, compromissos, procedimentos)	Próprio documento	Actualizações do trabalho ate 30 de Setembro de 2014	100%
	Nº de vistorias e emissão respectivos relatórios	registado no GESCOR (BD)	100% das denuncias ou iniciativas próprias(DGADR)	100%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA				94,74%

RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	16	3			20	

DDR - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Assegurar a satisfação do cliente				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%
Dinamizar a valorização das actividades dos espaços rurais e a qualificação dos agricultores				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de programas temáticos elaborados e com regulamento interno de implementação aprovado	2	>3	Regulamento interno	100,00%
% de Ações de formação profissional acompanhadas no total de ações homologadas	20%	>35%	Relatório de acompanhamento e actas	100,00%
Dinamizar a valorização dos produtos com qualidade diferenciada				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de Agrupamentos de Produtores gestores das designações protegidas avaliados	15	>17	Inquéritos tratados e Relatórios semestrais	100,00%
Nº de produtos com designações protegidas ou em fase de registo nacional ou comunitário acompanhados e apoiados	25	>27	Relatórios ou Actas das reuniões de acompanhamento	104,00%



Promover a dinamização, concentração e criação de Organizações de Produtores (O.P.)				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº total de O.P. reconhecidas e acompanhadas	22	>=24	Relatórios de acompanhamento e Relatório do GPP	86,36%
Contribuir para a execução do PRODER, PRRN e PAN				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ n.º de pedidos apoio válidos) x 100	85%	90%	SI PRODER ; SI PAN	100,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	90%	92,5%	SI PRODER ; SI PAN	100,00%
Nº de ações de acompanhamento realizadas às Intervenções Territoriais Integradas (I.T.I.)	21	24	Relatorios de acompanhamento e actas	123,81%
		TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA		107,80%

DDR - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				TAXA DE REALIZAÇÃO 2014
ATIVIDADES				
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014	
Formação Profissional	% de respostas aos pedidos de homologação das ações de F.P. formulados anualmente	BD da F.P. e Gescor	90%	100,00%
	% de ações acompanhadas/controladas sobre o total das ações homologadas pela DDR	Gescor	20%	100,00%
	% de cartões de APF emitidos relativos aos pedidos formulados	Oracle, BD da F.P. e Gescor	85%	100,00%
	Prazo de entrega do Relatório de Avaliação e Impacto dos cursos realizados desde 2007	Relatório de execução	30 de setembro (com dados atualizados até ao 1º semestre)	100,00%
	Prazo de entrega de Plano de Ação da Formação Profissional para o próximo Q.C.A.	Plano de Ação	30 de junho (atualização)	100,00%
Acompanhamento e controlo de beneficiários da Reforma Antecipada e da Cessação da Actividade Agrícola	% de processos de confirmação da manutenção dos compromissos enviados ao IFAP	Gescor	100% dos beneficiários	100,00%
Dinamizar a execução dos projectos Proder à Med 2.4.1. "Apoio à Gestão das ITIs	% de Iniciativas do Plano de Atividades de acordo com a calendarização	Gescor e SI PRODER	90%	100,00%
Elaborar Planos e Relatórios de Atividades das ELAs SE, TI e SAC	Nº Planos e Relatórios de Atividades das ELAs aceites pela A.G.	Gescor e SI PRODER	3	100,00%
Dinamizar o funcionamento das Estruturas Locais de Apoio	Nº de Actas das reuniões das ELA's	Gescor e SI PRODER	6	100,00%
Assegurar o acompanhamento dos Planos aprovados até 2012	% de PIP acompanhados relativamente ao total de aprovações ocorridas até ao ano anterior	Gescor e SI PRODER	18%	100,00%
Análise com vista à validação dos Planos de Intervenção Plurianual	% de PIP analisados / nº de PA válidos x 100	Gescor e SI PRODER	85%	100,00%
Assegurar a recepção e avaliação das candidaturas ao PAN	% de Candidaturas CDAC / nº de candidaturas analisadas x 100 (*)	Gescor, SI PAN, IDIGITAL	85%	100,00%
	% de Candidaturas DCI / nº de candidaturas verificadas x 100 (*)			
Assegurar a recepção dos Pedidos de Pagamento (PP) das candidaturas aprovadas	% de PP analisados e enviados ao IFAP	Gescor, SI PAN, IDIGITAL	90%	100,00%
Assegurar a representação da DRAP Centro no Grupo de Acompanhamento do Programa Apícola Nacional	% de reuniões do GAPA com participação da DRAPC com apresentação de contributos aceites superiormente	Gescor	100%	100,00%

Apoiar o Registo dos Produtos Tradicionais de Qualidade com Designações Legalmente Protegidas	% de novos processos completos analisados e submetidos à DGADR relativamente aos processos entrados	Gescor	90%	100,00%
	Prazo máximo para atualização dos conteúdos da página web da DRAPC	Site da DRAPC	3 dias	100,00%
Dinamização/acompanhamento dos Agrupamentos/Organizações de Produtores - O.P.s (Despachos Normativos n.º 2/2010 e n.º 11/2010)	% de Relatórios de Acompanhamento enviados ao GPP no prazo estipulado	Gescor	100%	100,00%
	% de Relatórios de Atividade validados no prazo estipulado	Gescor	100%	100,00%
	% de Declarações de Comercialização analisadas relativamente às entradas	Gescor e IDIGITAL	90%	100,00%
	% do Volume de Produção declarada com documentos de suporte contabilístico verificados	Gescor	30%	100,00%
	% máxima de erros verificada nos ficheiros digitais validados enviados ao IFAP e submetidos através do IDIGITAL	Gescor e IDIGITAL	5%	100,00%
	% de ações de acompanhamento relativamente às OP reconhecidas	Gescor	60%	100,00%
Apoiar a constituição e funcionamento de Organizações de Produtores (O C M única) e respectivos Programas Operacionais	% de P.O. novos/alterações analisados e decididos, com envio da respetiva relação, dentro dos prazos estabelecidos	Gescor	100%	100,00%
	% de Fichas C1, C2, C3, C4 verificadas e enviadas (acompanhadas do Relatório Síntese) dentro dos prazos estabelecidos	Gescor e E - mail	100%	100,00%
PRODER - Análise de Pedidos de Apoio à Medida 3	% de análise de pedidos de apoio para decisão (n.º de PA analisados / n.º de PA entrados) x 100	Gescor, GAL e IDIGITAL	85%	100,00%
PRODER - 2.4 "Intervenções Territoriais Integradas" Investimentos Não Produtivos	% de análise de pedidos de apoio para decisão (n.º de PA analisados / n.º de PA entrados) x 100	Gescor, SI PRODER, IDIGITAL	85%	100,00%
	% de análise de pedidos de pagamento (n.º de PP validados / n.º de PP devidamente formalizados) x 100	Gescor, IDIGITAL	90%	100,00%
Realização de Ações de acompanhamento das estratégias dos GAL (ELD) com apresentação de Relatório Final de Avaliação	% de GAL acompanhados com apresentação de relatório	Gescor e GAL	50%	



Assegurar a participação nas reuniões da ETA	% de reuniões da ETA com participação da DRAPC	Gescor	100%	100,00%
Presidir e secretariar as Assembleias Rurais, assegurando a representação no	Nº de Assembleias Rurais realizadas	Gescor	1	
Assegurar a dinamização da Rede Rural Nacional	Nº mínimo de iniciativas realizadas relativamente às previstas no Plano de Atividades da RRN	Gescor	3	100,00%
No âmbito do PRRN, proceder à análise e validação de Pedidos de Pagamento dos PA aprovados na Região	% de análise de pedidos de pagamento (n.º de PP validados / n.º de PP devidamente formalizados) x 100	Gescor, IDIGITAL	90%	100,00%
Assegurar a satisfação do cliente	Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	Relatório de aplicação de inquérito	4,2	100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA				100,00%

RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	2		1	10

DLAL - DIVISÃO DE LICENCIAMENTO E APOIO LABORATORIAL				TAXA DE REALIZAÇÃO 2014
OBJETIVOS				
Assegurar a satisfação do cliente				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4,2	4,4	Inquérito	100,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%
Reduzir custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Melhorar a informação de apoio aos clientes				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de documentos disponibilizados on-line.	5	8	Intranet e Internet	80,00%
Garantir resposta eficaz aos pedidos de licenciamento das atividades económicas ligadas ao sector				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de novas funcionalidades na BD REAP e simplificação procedimentos	2	>3	BD REAP	100,00%
Taxa de execução do REAP	85%	>90%	BD REAP	100,00%
% de processos tramitados no âmbito do SIR sem deferimentos tácitos *	90%	100%	Portal do cidadão	100,00%
Garantir a manutenção da Acreditação dos LDRAPC de acordo com a NP EN ISO/IEC 17025.				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
resultado das Auditorias Externas.	Aprovação pelo IPAC	Nº de não conformidades	Relatórios do IPAC	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				112,75%

DLAL - DIVISÃO DE LICENCIAMENTO E APOIO LABORATORIAL				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				2014
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014	
LICENCIAMENTO INDUSTRIAL (Projetos de instalação aprovados, Licenças de exploração emitidas; Averbamentos efetuados; Projetos de alteração tramitados; Vistorias de reexame efetuadas)	% taxa de execução (nº processos concluídos/nº processos entrados)	Portal do cidadão	100% dos processos entrados	100,00%
LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES DE PECUÁRIAS	% taxa de execução (nº processos concluídos /nº processos entrados)	BD REAP	100% dos processos entrados	90,00%
ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS A ALIMENTOS	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Sistema de informação do Lab	100% das amostras requeridas	100,00%
ANÁLISES FÍSICO QUÍMICAS A ALIMENTOS	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Sistema de informação do Lab	100% das amostras requeridas	100,00%
DETECÇÃO DE ENCEFALOPATIAS ESPONGIFORMES TRANSMISSÍVEIS	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Relatórios mensais remetidos à DGAV	100% das amostras requeridas	100,00%
ANÁLISES SOROLÓGICAS	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Pisanet	100% das amostras requeridas	100,00%
ANÁLISES PARASITOLÓGICAS	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Sistema de informação do Lab	100% das amostras requeridas	100,00%
ANÁLISES ANATOMOPATOLÓGICAS A CADÁVERES DE ANIMAIS	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Sistema de informação do Lab	100% das amostras requeridas	100,00%
ANÁLISES DE SANIDADE VEGETAL	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Sistema de informação do Lab	100% das amostras requeridas	100,00%

ANÁLISES FÍSICO - QUÍMICAS A VINHOS	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Sistema de informação do Lab	100% das amostras requeridas	100,00%
Manutenção dos sistemas de gestão no âmbito do normativo NP/EN ISO/IEC 17025, aplicado aos laboratórios;)	Renovação dos 2 anexos técnicos	IPAC	Manutenção da Acreditação aos LDRAPC	100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA				99,09%

RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	26	9	6		42

DELEGAÇÃO DE AVEIRO				TAXA DE REALIZAÇÃO 2014
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	85%	>90%	BD REAP	100,00%
Reduzir as despesas de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Assegurar a satisfação do cliente				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4,2	>4,4	Relatório	138,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%
Melhorar o apoio técnico do sector agrícola				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de acompanhamento de Jovens Agricultores instalados	80%	100%	Relatorio	132,00%
Melhorar a qualidade do serviço prestado com promoção de acções de debate/informação no território				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
n.º acções promovidas	4	6	Relatorio	83,30%
		TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA		129,22%

DELEGAÇÃO DE AVEIRO					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2014
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014		
Gestão do Parcelário	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos		100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP)	% de licenças emitidas	BD REAP	100% dos pedidos		100,00%
Protecção dos recursos e valores naturais	% de explorações com inquérito realizado	Relatório	80%		100,00%
Aconselhamento Técnico	% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos		100,00%
Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	3		100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola	Nº de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos		100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos	% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos		100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos		100,00%
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%		100,00%
Caracterização de concelhos	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%		100,00%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	Relatório	100% das solicitações		100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA					100,00%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	6	3	0	16

DELEGAÇÃO DE CASTELO BRANCO				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Melhorar o apoio especializado ao sector				98,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	85%	>90%	BD REAP	
Reduzir as despesas de funcionamento				166,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	
Assegurar a satisfação do cliente				128,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4,2	>4,4	Relatório	
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				156,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	
Melhorar o apoio técnico do sector agrícola				132,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de acompanhamento de Jovens Agricultores instalados	80%	100%	Relatorio	
Melhorar a qualidade do serviço prestado com promoção de acções de debate/informação no território				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
n.º acções promovidas	4	6	Relatorio	
		TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA		130,00%

DELEGAÇÃO DE CASTELO BRANCO
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES
2014

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014	
Gestão do Parcelário	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos	100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP)	% de licenças emitidas	BDREAP	100% dos pedidos	100,00%
Aconselhamento Técnico	% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos	100,00%
Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2	100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola	Nº de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos	100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos	% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos	100,00%
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%	132,00%
Caracterização de concelhos	% concelhos caracterizados com matriz de indicadores regionais	Relatórios	70%	90,00%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	Relatório	100% das solicitações	100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA				102,20%

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	10	7		1	19

DELEGAÇÃO DE COIMBRA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Melhorar o apoio especializado ao sector				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	85%	>90%	BD REAP	95,00%
Reduzir as despesas de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Assegurar a satisfação do cliente				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4,2	>4,4	Relatório	128,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%
Melhorar o apoio técnico do sector agrícola				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de acompanhamento de Jovens Agricultores instalados	80%	100%	Relatório	132,00%
Melhorar a qualidade do serviço prestado com promoção de ações de debate/informação no território				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
n.º ações promovidas	4	6	Relatório	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				129,50%

DELEGAÇÃO DE COIMBRA					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2014
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014		
Gestão do Parcelário	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos		100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP)	% de licenças emitidas	BD REAP	100% dos pedidos		95,00%
Protecção dos recursos e valores naturais	% de amostras recolhidas	Relatório	100%		100,00%
Aconselhamento Técnico	% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos		100,00%
Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	3		100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola	Nº de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos		100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos	% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos		100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos		100,00%
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%		100,00%
Caracterização das principais atividades/fileiras dos concelhos	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	70%		100,00%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	Relatório	100% das solicitações		100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA					99,55%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	7	9	7		24

DELEGAÇÃO DE GOUVEIA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Melhorar o apoio especializado ao sector				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	85%	>90%	BD REAP	100,00%
Reduzir as despesas de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Assegurar a satisfação do cliente				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4,2	>4,4	Relatório	100,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%
Melhorar o apoio técnico do sector agrícola				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de acompanhamento de Jovens Agricultores instalados	80%	100%	Relatório	132,00%
Melhorar a qualidade do serviço prestado com promoção de acções de debate/informação no território				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
n.º acções promovidas	4	6	Relatório	67,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				120,17%

DELEGAÇÃO DE GOUVEIA
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014	
Gestão do Parcelário	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos	100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP classe 3)	% de licenças emitidas	BDREAP	100% dos pedidos	100,00%
Aconselhamento Técnico	% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos	100,00%
Condicionamento do Plantio da Vinha	Nº de processos informatizados	SIVV	100% dos pedidos	100,00%
Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2	100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásóleo Agrícola	Nº de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos	100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos	% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos	100,00%
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%	132,00%
Caracterização de concelhos	% concelhos caracterizados com matriz de indicadores regionais	Relatórios	70%	100,00%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	Relatório	100% das solicitações	100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA				102,91%

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	4	1		12



DELEGAÇÃO DE GUARDA				TAXA DE REALIZAÇÃO 2014
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	85%	>90%	BD REAP	
Reduzir as despesas de funcionamento				166,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	
Assegurar a satisfação do cliente				134,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4,2	>4,4	Relatório	
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				156,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	
Melhorar o apoio técnico do sector agrícola				132,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de acompanhamento de Jovens Agricultores instalados	80%	100%	Relatorio	
Melhorar a qualidade do serviço prestado com promoção de acções de debate/informação no território				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
n.º acções promovidas	4	6	Relatorio	
			TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA	131,33%

DELEGAÇÃO DE GUARDA
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES
2014

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014	
Gestão do Parcelário	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos	100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP)	% de licenças emitidas	BDREAP	100% dos pedidos	100,00%
Aconselhamento Técnico	% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos	100,00%
Condicionamento do Plantio da Vinha	Nº de processos informatizados	SIVV	100% dos pedidos	100,00%
Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2	100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola	% pareceres/declarações emitidos	BD BFGA	100% dos pedidos	100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos	% de informações prestadas	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos	100,00%
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%	132,00%
Caracterização de concelhos	% concelhos caracterizados com matriz de indicadores regionais	Relatórios	70%	100,00%
Representar a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	relatório	100% das solicitações	100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA				102,91%

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	5	6	3		15

DELEGAÇÃO DE LEIRIA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				2014
Melhorar o apoio especializado ao sector				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	85%	>90%	BD REAP	100,00%
Reduzir as despesas de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	166,00%
Assegurar a satisfação do cliente				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4,2	>4,4	Relatório	133,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	156,00%
Melhorar o apoio técnico do sector agrícola				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de acompanhamento de Jovens Agricultores instalados	80%	100%	Relatório	132,00%
Melhorar a qualidade do serviço prestado com promoção de acções de debate/informação no território				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
n.º acções promovidas	4	6	Relatório	25,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				118,67%

DELEGAÇÃO DE LEIRIA					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2014
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014		
Gestão do Parcelário	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos		100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP)	% de licenças emitidas	BD REAP	100% dos pedidos		100,00%
Aconselhamento Técnico	% pareceres, informações	Relatório mensal	100%		100,00%
Condicionamento do Plantio da Vinha	Nº de processos informatizados	SIVV	100% dos pedidos		100,00%
Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2		200,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola	Nº de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos		100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos	% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos		100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos		100,00%
Aplicação do Regime de Pagamento Unico	% de informações prestadas	Relatórios	100% dos pedidos		100,00%
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%		132,00%
Caracterização de concelhos	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	70%		100,00%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	Relatório	100% das solicitações		100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA					111,00%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	3	1		11

DELEGAÇÃO DE VISEU				TAXA DE REALIZAÇÃO 2014
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				95,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	85%	>90%	BD REAP	
Reduzir as despesas de funcionamento				166,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	3%	6%	Gestão de viaturas	
Assegurar a satisfação do cliente				135,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4,2	>4,4	Relatório	
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				156,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	20%	25%	Listagem da formação profissional	
Melhorar o apoio técnico do sector agrícola				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de acompanhamento de Jovens Agricultores instalados	80%	100%	Relatorio	
Melhorar a qualidade do serviço prestado com promoção de acções de debate/informação no território				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
n.º acções promovidas	4	6	Relatorio	
		TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA		125,33%

DELEGAÇÃO DE VISEU
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES
2014

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2014	
Gestão do Parcelário	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos	100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP)	% de licenças emitidas	BD REAP	100% dos pedidos	100,00%
Aconselhamento Técnico	% pareceres, informações	Relatório mensal	100%	100,00%
Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2	100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola	Nº de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos	100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos	% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos	100,00%
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%	100,00%
Caracterização das principais atividades/fileiras dos concelhos	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	70%	100,00%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	Relatório	100% das solicitações	100,00%
TAXA DE REALIZAÇÃO MÉDIA				100,00%

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	4	8	1	20



ANEXO V

Autoavaliação dos Serviços

Questionário de avaliação da satisfação dos colaboradores

Alínea f) do nº 2 do artº 15 da Lei 66-B/2007 de 28 de Dezembro

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO

Data: Abril de 2015

Instruções de resposta ao questionário:

Este questionário versa um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador percepciona a organização de modo a aferir o grau de satisfação com a organização e de motivação sobre as actividades que desenvolve.

É de toda a conveniência que responda com o máximo de rigor e honestidade, pois só assim é possível à sua organização apostar numa melhoria contínua dos serviços que presta.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **absolutamente confidencial**. O tratamento deste, por sua vez, é efectuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o seu **anonimato** é respeitado.

DRAPC
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014
ANEXO V

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

1. Satisfação global dos colaboradores com a organização		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Imagem da DRAPC		
Desempenho global da DRAPC		
Papel da organização no sector		
Relacionamento da organização com os agricultores e mundo rural		
Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respectiva missão.		
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão ao nível da sua Unidade Orgânica		
Envolvimento dos colaboradores em actividades de melhoria		
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e superiores hierárquicos		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Aptidão da liderança para conduzir a organização <i>(estabelecer objectivos, afectar recursos, monitorizar o andamento das iniciativas e projectos...)</i>	Gestão de topo	
	Gestão de nível intermédio	
Aptidão da gestão para comunicar	Gestão de topo	
	Gestão de nível intermédio	
Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado		
Forma como os objectivos individuais e partilhados são fixados		
Forma como a organização recompensa os esforços individuais		
Forma como a organização recompensa os esforços de grupo		
Postura da organização face à mudança e à modernização		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

3. Satisfação com as condições de trabalho		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Ambiente de trabalho		
Modo como a organização lida os conflitos, queixas ou problemas pessoais		
Horário de trabalho		
Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais		
Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde		
Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais		
Igualdade de oportunidades nos processos de promoção		
Igualdade de tratamento na organização		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

4. Satisfação com o desenvolvimento da carreira		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	O que falta para que o seu grau de satisfação seja 5?
Política de gestão de recursos humanos existente na organização		
Oportunidades criadas pela organização para desenvolver novas competências		
Ações de formação que realizou até ao presente		
Mecanismos de consulta e diálogo existentes na organização		
Nível de conhecimento que tem dos objectivos da organização		

1 = Muito desmotivado, 2 = Desmotivado, 3 = Pouco Motivado, 4 = Motivado e 5 = Muito Motivado.

5. Níveis de motivação		
Motivação para...	Grau de Motivação	O que falta para que o seu grau de motivação seja 5?
Aprender novos métodos de trabalho		
Desenvolver trabalho em equipa		
Participar em acções de formação		
Participar em projectos de mudança na organização		
Sugerir melhorias		

C= Concordo; D= Discordo
1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

6. Satisfação com o estilo de liderança*						
Satisfação com...	Concordo	%	Discordo	%	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
O gestor de topo...- 3.17						
Lidera através do exemplo						
Demonstra empenho no processo de mudança						
Aceita críticas construtivas						
Aceita sugestões de melhoria						
Delega competências e responsabilidades						
Estimula a iniciativa das pessoas						
Encoraja a confiança mútua e o respeito						
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança						
Promove acções de formação						
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas						
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa						
Satisfação com...						Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Lidera através do exemplo						
Demonstra empenho no processo de mudança						
Aceita críticas construtivas						
Aceita sugestões de melhoria						
Delega competências e responsabilidades						
Estimula a iniciativa das pessoas						
Encoraja a confiança mútua e o respeito						
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança						
Promove acções de formação						

DRAPC
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014
ANEXO V

Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas						
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa						

* Este quadro tem dois objectivos: serve para complementar o diagnóstico do subcritério 1.3 (Fase Executar), uma vez que questiona os colaboradores sobre a existência de um conjunto de práticas de liderança (coluna Concorde e Discordo). Por outro lado, em relação ao mesmo subcritério, avalia o grau de satisfação dos colaboradores com o estilo de liderança (Fase Rever). O resultado do tratamento dos dados relativamente a este quadro deve ser integrado no diagnóstico do subcritério 1.3.

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

7. Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços **		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Equipamentos informáticos disponíveis		
Software disponível		
Equipamentos de comunicação disponíveis		
Condições de higiene		
Condições de segurança		

** Este quadro serve para avaliar o resultado de algumas práticas de gestão de recursos existentes na organização, as quais são avaliadas no contexto do critério 3 e 4. A avaliação da satisfação dos colaboradores relativamente a estas questões deve ajudar as organizações a melhorar as práticas de gestão existentes. Devem ser acrescentadas aqui outras questões que a organização considerar pertinente avaliar.

Muito obrigado pela sua colaboração.



ANEXO VI

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		CS no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)														1								0	1	1	
Dirigente Superior de 2.º grau a)														2								2	0	2	
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)														4								4	0	4	
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)														16	4							16	4	20	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																						0	0	0	
Técnico Superior									140	94												140	94	234	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo									52	72												52	72	124	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar Informático									21	43												21	43	64	
Pessoal de Investigação Científica									8	2												8	2	10	
Pessoal de Inspeção																						0	0	0	
Outro Pessoal																						0	0	0	
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	221	211	0	0	0	0	22	5	0	0	0	0	0	0	243	216	459

Prestações de Serviços	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avenças	2	5	7
Total	2	5	7

Notas:
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Se células a verde: - Totais não estão iguais aos do Quadro 1

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																	1										1
Dirigente Superior de 2.º grau a)									1						1												1
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)													1		1		2										1
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)											1		2	2	4	2	6		3								11
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																											6
Técnico Superior									5	3	11	11	17	27	25	19	49	16	30	14	3	4					140
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo									1		2	4	6	10	17	19	21	29	4	9	1	1					112
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar Informático												1	6	6	9	15	6	11		9		1					70
Pessoal de Investigação Científica												3		2		2		1	2								10
Pessoal de Inspeção																											0
Outro Pessoal																											0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	7	3	17	16	34	45	59	55	85	59	37	32	4	6	0	0	235	225	459

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																									0	0	0
Avenças					1		2		3	1															2	5	7
Total	0	0	0	0	1	0	0	2	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	7

Notas:
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Leque etário =
Trabalhador mais idoso ---
Trabalhador menos idoso ---

PREENCHER ESTAS 2
CÉLULAS SFF

66 anos
35 anos

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)												1									1
Dirigente Superior de 2.º grau a)	1						1												3	0	3
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)					1		1				1		1						3	0	3
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)							1	1	2	2	7	1	3		3				15	4	19
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																			3	0	3
Técnico Superior	11	9	1	1	2	1	17	19	24	21	24	17	30	9	30	17	1		120	94	214
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo							1	3	4	4	7	20	16	14	23	4	14	7	7	0	12
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1	1					1	4	3	8	2	13	11	6	2	5	1	6	20	45	65
Informático							2		4		1			2	1				3	1	4
Pessoal de Investigação Científica																			3	0	3
Pessoal de Inspeção																			3	0	3
Outro Pessoal																			1	4	5
Total	13	10	1	1	3	2	26	28	37	38	55	48	59	40	40	36	9	13	220	210	430

Notas:
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.
A antiguidade reporta-se ao tempo de serviço na Administração Pública.
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis n.º 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																1							
Dirigente Superior de 2.º grau a)															2								2
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															4								4
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)															15	2	1	2					18
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																							0
Técnico Superior							1						55	20	76	68	8	6			150	94	244
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo				2	9	4	14	23	15	25	12	18			2						32	75	107
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar		2	6	24	9	7	5	8			1	2									13	36	49
Informático							1					2	1		6						9	3	12
Pessoal de Investigação Científica																					3	0	3
Pessoal de Inspeção																					3	0	3
Outro Pessoal																					1	4	5
Total	0	2	6	26	18	11	21	31	15	25	13	22	56	20	105	71	9	8	0	0	210	210	420

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa																					0	0	0
Avença															2	5					2	5	7
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	0	0	0	0	2	5	7

Notas:
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis n.º 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)							0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo							0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar							0	0	0
Informático							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Outro Pessoal							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas							0	0	0
Avenças							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, não naturalizados, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade;
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Menos que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																									0	0	0
Técnico Superior														2	1					1					1	3	4
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo																1		2							0	3	3
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																1		1							1	1	2
Informático																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Outro Pessoal																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	0	3	0	1	0	0	0	2	7	9

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																									0	0	0
Avenças																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:
Considero o total de trabalhadores que beneficiam da redução fiscal por motivo da sua deficiência;
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade interna		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)															0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)															0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)									1						1	0	1
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)									1						1	0	1
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)									1						0	0	0
Técnico Superior					1	1		1							1	2	3
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo															0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar															0	0	0
Informático															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Outro Pessoal															0	0	0
Total	0	0	0	0	1	1	0	1	2	0	0	0	0	0	3	2	5

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avenças	2	5	7
Total	2	5	7

Notas:
Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive;
* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA;
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis n.º 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsa		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)			1																				1	0	1
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																		1					1	0	1
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																			1				0	0	0
Técnico Superior																							0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo																							0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																							0	0	0
Informático																							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																							0	0	0
Pessoal de Inspeção																							0	0	0
Outro Pessoal																							0	0	0
Total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	2

Notas:
Incluir todos os trabalhadores em regime de Nomeação ao abrigo do art. 8º e em Comissão de Serviço ao abrigo do art. 9º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho;
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis n.º 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade		Cedência		Outras situações		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1.º grau a)																													0	0	0	
Dirigente Superior de 2.º grau a)																													0	0	0	
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																													0	0	0	
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																													0	0	0	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																													0	0	0	
Técnico Superior	2				15	4					1	3												1			2	1	20	9	29	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo					3	3																	1	1					4	4	8	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar Informático	1				3	1																							4	1	5	
Pessoal de Investigação Científica																														0	0	0
Pessoal de Inspeção																														0	0	0
Outro Pessoal																														0	0	0
Total	3	0	0	0	21	8	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	2	1	28	14	42

Notas:
Incluir todos os trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas, e com Contrato de Trabalho no âmbito do Código do Trabalho;
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis n.º 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	TOTAL
Dirigente Superior de 1.º grau a)						0
Dirigente Superior de 2.º grau a)						0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)						0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)						0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)						0
Técnico Superior						0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar						0
Informático						0
Pessoal de Investigação Científica						0
Pessoal de Inspeção						0
Outro Pessoal						0
Total	0	0	0	0	0	0

Notas:
- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:
- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- procedimento concursal em desenvolvimento.
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis n.º 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ mudança	Tipo de	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		TOTAL
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)												0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)								1				1	0	1
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)												0	0	0
Técnico Superior												0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo												0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar												0	0	0
Informático												0	0	0
Pessoal de Investigação Científica												0	0	0
Pessoal de Inspeção												0	0	0
Outro Pessoal												0	0	0
Total		0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1

Notas:
(1) e (2) - Artigos 156º, 157º e 158º da LTPF, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho;
(3) - Artigo 99º da LTPF, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho;
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico *		Isenção de horário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)														1			
Dirigente Superior de 2.º grau a)													2		2	0	2
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)													4			0	4
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)													16	4	16	4	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)														2	2	0	4
Técnico Superior	42	9	90	69			6	13			1	2	1	1	140	94	234
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	10	11	38	51			3	8					1	2	52	72	124
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	7	14	12	21			1	8					1		22	40	62
Informático	1		7	2											8	2	10
Pessoal de Investigação Científica															2	0	2
Pessoal de Inspeção															1	0	1
Outro Pessoal															2	0	2
Total	60	34	147	143	0	0	10	29	0	0	1	2	25	8	242	216	458

Notas:
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);
* - Artigo 110º da LTPF, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo								PNT inferior ao praticado a tempo completo																TOTAL		TOTAL
									Tempo parcial ou outro		Tempo parcial ou outro		Tempo parcial ou outro		Tempo parcial ou outro		Tempo parcial ou outro		Tempo parcial ou outro		Tempo parcial ou outro		M	F			
	células abertas para indicar nº horas/semana								Atenção! (1) - Células abertas para indicar nº horas/semana																		
	35 horas		40 horas		42 horas				20		34		35														
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F							
Dirigente Superior de 1.º grau a)				1																		1	1				
Dirigente Superior de 2.º grau a)				2																		2	2				
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)				4																		4	4				
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)				16	4																	16	20				
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																						4	4				
Técnico Superior			133	79						1	1	2	6	12								140	104	244			
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			49	64									3	8								52	72	124			
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			20	35									1	8								22	40	62			
Informático			8	2																		8	2	10			
Pessoal de Investigação Científica																						2	0	2			
Pessoal de Inspeção																						1	0	1			

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o número de trabalhadores que o praticam;

PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver diferentes períodos normais de trabalho;

(*) - Trabalho a tempo parcial ou outro regime: indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo;

Quando existirem mais do que três horários a tempo parcial (incompletos) deve optar por estabelecer escalões em cada uma das células abertas de modo a contemplar todos os horários incompletos.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho suplementar diurno		Trabalho suplementar nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)											0,00	0,00	0,00
Dirigente Superior de 2.º grau a)											0,00	0,00	0,00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)											0,00	0,00	0,00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)											0,00	0,00	0,00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)											0,00	0,00	0,00
Técnico Superior											0,00	0,00	0,00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo											0,00	0,00	0,00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar Informático	928,30				78,30		168,00				1175,00	0,00	1175,00
Pessoal de Investigação Científica											0,00	0,00	0,00
Pessoal de Inspeção											0,00	0,00	0,00
Outro Pessoal											0,00	0,00	0,00
Total	928,30	0,00	0,00	0,00	78,30	0,00	168,00	0,00	0,00	0,00	1175,00	0,00	1175,00

Notas:

Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

O trabalho extraordinário diurno e nocturno só contempla o trabalho extraordinário efectuado em dias normais de trabalho (primeiras 2 colunas).

As 3 colunas seguintes são específicas para o trabalho extraordinário em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Introduzir o total das horas trabalháveis por semana do serviço =

40:00

PREENCHER ESTA CÉLULA SFF

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e suplementar durante o ano por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ de trabalho noturno	Horas		Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno suplementar		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)							0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2.º grau a)							0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)							0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)							0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)							0:00	0:00	0:00
Técnico Superior							0:00	0:00	0:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo							0:00	0:00	0:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar							0:00	0:00	0:00
Informático							0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica							0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspecção							0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal							0:00	0:00	0:00
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

Notas:
Considerar o total de horas efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas:
Este quadro refere-se apenas a trabalho nocturno. Para o preenchimento da coluna "trabalho nocturno extraordinário" neste quadro deve-se considerar o trabalho extraordinário efectuado em dias normais e em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis n.º 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																										1,0	0,0	1,0	1,0
Dirigente Superior de 2.º grau a)																									2,0		2,0	0,0	2,0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)							15,0								7,0										11,0		33,0	0,0	33,0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)							5,0	316,0							28,0	8,0									43,0	10,0	76,0	334,0	410,0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																											0,0	0,0	0,0
Técnico Superior	15,0		80,0		32,0	19,0	1078,0	770,0	26,0	8,0		20,0	2,0	4,0	270,0	262,0									334,0	303,0	1837,0	1386,0	3223,0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo					7,0	15,0	578,0	611,0				2,0			82,0	238,0									123,0	150,0	790,0	1016,0	1806,0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					10,0	45,0	541,0	1143,0		240,0	1,0	16,0			33,0	60,0			25,0						34,0	90,0	619,0	1619,0	2238,0
Informático															13,0	2,0									11,0	5,0	24,0	7,0	31,0
Pessoal de Investigação Científica																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Inspecção																											0,0	0,0	0,0
Outro Pessoal																											0,0	0,0	0,0
Total	15,0	0,0	80,0	0,0	49,0	79,0	2217,0	2840,0	26,0	248,0	1,0	38,0	2,0	4,0	433,0	570,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	558,0	559,0	3381,0	4363,0	7744,0

Notas:
Considerar o total de dias completos de ausência:
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis n.º 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Período de referência: mês de dezembro

(Indicar o N.º de trabalhadores de acordo com a respectiva posição remuneratória, independentemente de terem ou não recebido a remuneração ou outros abonos no mês de Dezembro)

(Excluindo prestações de serviço)	Número de trabalhadores		
Género / Escalão de remunerações	M	F	Total
Ate 500 €			0
501-1000 €	46	85	131
1001-1250 €	35	44	79
1251-1500 €	39	23	62
1501-1750 €	48	26	74
1751-2000€	19	21	40
2001-2250 €	13	7	20
2251-2500 €	22	7	29
2501-2750 €	12	1	13
2751-3000 €	9	1	10
3001-3250 €			0
3251-3500 €		1	1
3501-3750 €			0
3751-4000 €			0
4001-4250 €			0
4251-4500 €			0
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €			0
5251-5500 €			0
5501-5750 €			0
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	250	276	526

- Notas:
- i) Deve indicar o número de trabalhadores em cada escalão por género;
 - ii) O total do quadro 17 deve ser igual ao total dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13, por género
 - iii) Remunerações mensais ilíquidas (brutas): Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.
 - iv) Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais;

B - Remunerações máximas e mínimas

Período de referência: mês de dezembro

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	505,00 €	505,00 €
Máxima (€)	2.946,12 €	3.360,65 €

Nota:
Na remuneração deve incluir o valor (euros) das remunerações, mínima e máxima.

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	9.390.821,20 €
Suplementos remuneratórios	173.460,40 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	501.305,46 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal (**)	2.953.224,72 €
Total	13.018.811,78 €

Nota:
(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	5.796,27 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	133,30 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	949,87 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	87.286,58 €
Representação	77.198,57 €
Secretariado	1.175,36 €
Outros suplementos remuneratórios	920,45 €
Total	173.460,40 €

Nota:
(*) - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno).

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	333,02 €
Abono de família	16.563,38 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	2.121,12 €
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	2.120,88 €
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	2.515,32 €
Acidente de trabalho e doença profissional	1.076,93 €
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	476.574,81 €
Outras prestações sociais (Incluindo Pensões)	
Total	501.305,46 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	
Total	0,00 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	1	1					4	3		1		
	F	3			3			4	2	1	1		
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	0						1			1		
	F	3			3			2		1	1		
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0						26			26		
	F	36			36			8		3	5		
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0						0					
	F	204				204		0					

Notas:
Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.
O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	6
Casos de incapacidade temporária e parcial	
Total	6

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		

Nota:
(*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, atualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	0	0,00 €
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho (*)		
Visitas aos postos de trabalho		

Nota:
(*) Incluir os montantes pagos aos médicos, enfermeiros, outros técnicos de saúde e técnicos de higiene e segurança no trabalho que prestaram serviço durante o ano, desde que não tenham sido contabilizados no quadro 1 ("pessoas ao serviço em 31 de dezembro"), as despesas efetuadas com a aquisição de medicamentos, meios auxiliares de diagnóstico, exames médicos e todo e qualquer gasto relacionado com a medicina do trabalho, à exceção dos montantes investidos em infraestruturas.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobibilidade interna	

Nota:
Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 6 de Março e pela Lei nº 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho	Número
Acções realizadas durante o ano	
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	
Equipamento de protecção (b)	
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

Notas:
(a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho
(b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos
(c) Encargos na formação, informação e consulta
(d) Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco.

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	128				128
Externas	185	97			282
Total	313	97	0	0	410

Notas:
Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- acção interna, organizada pela entidade;
- acção externa, organizada por outras entidades;

- N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 + ... + n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
Nº de participações e de participantes	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Dirigente Superior de 1.º grau a)	1		1	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)			0	
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)	2		2	1
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)	24	19	43	13
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)			0	
Técnico Superior	84	217	301	127
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	13	45	58	49
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	4		4	2
Informático		1	1	1
Pessoal de Investigação científica			0	
Pessoal de Inspeção			0	
Outro Pessoal			0	
Total	128	282	410	194

Totais devem ser iguais aos do Quadro 27

Notas:
(*) - N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);
(**) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta apenas como 1 participante);
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ dispendidas	Horas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente Superior de 1.º grau a)		3.00		3.00
Dirigente Superior de 2.º grau a)				0.00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)		9.00		9.00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)		106.00	265.00	371.00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)				0.00
Técnico Superior		498.00	3498.00	3996.00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo		67.00	964.30	1031.30
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar		7.30		7.30
Informático			35.00	35.00
Pessoal de Investigação científica				0.00
Pessoal de Inspeção				0.00
Outro Pessoal				0.00

Notas:
Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano;
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	
Despesa com acções externas	644,50 €
Total	644,50 €

Notas:
Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento da entidade.

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	118
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	0
Processos instaurados durante o ano	0
Processos transitados para o ano seguinte	0
Processos decididos - total:	
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	

Notas:
(1) - para trabalhadores Nomeados
(2) - para trabalhadores em Contratos de Trabalho em Funções Públicas